

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Comentário do Desempenho	16
Notas Explicativas	32
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.043
Preferenciais	203.931
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	25/05/2012	Ordinária		0,16286
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	25/05/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,17915
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	25/05/2012	Preferencial	Preferencial Classe B	0,16286
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/06/2012	Ordinária		0,16055
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/06/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,16055
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/06/2012	Preferencial	Preferencial Classe B	0,16055

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	42.970.751	37.830.643
1.01	Ativo Circulante	21.706.000	19.149.804
1.01.01	Disponibilidades	505.714	624.206
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.394.997	2.667.197
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	4.252.841	2.553.755
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	142.156	113.442
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.374.038	2.515.466
1.01.03.01	Carteira Própria	674.292	1.781.155
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.397.430	734.311
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.246	0
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	281.070	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	3.199.675	2.918.234
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	156.440	3.616
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	3.007.219	2.877.891
1.01.04.03	Convênios	1.630	3.001
1.01.04.04	Correspondentes	34.386	33.726
1.01.05	Relações Interdependências	49.155	45.759
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.692	2.115
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	45.463	43.644
1.01.06	Operações de Crédito	9.555.053	8.930.536
1.01.06.01	Setor Público	25.969	26.979
1.01.06.02	Setor Privado	9.996.917	9.376.278
1.01.06.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-467.833	-472.721
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	35.817	36.074
1.01.07.01	Setor Público	1.078	966
1.01.07.02	Setor Privado	37.557	38.128
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-2.818	-3.020
1.01.08	Outros Créditos	1.448.295	1.390.488
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	726.783	630.688
1.01.08.02	Rendas a Receber	47.974	44.176
1.01.08.04	Diversos	711.875	742.060
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos	-38.337	-26.436
1.01.09	Outros Valores e Bens	143.256	21.844
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.591	1.893
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	140.665	19.951
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.619.658	18.053.092
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	7.885.436	7.192.006
1.02.02.01	Carteira Própria	6.047.011	5.849.841
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	740.130	666.479
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	391.161	0
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	693.325	662.491
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	13.809	13.195
1.02.03	Relações Interfinanceiras	653.632	625.417
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	653.632	625.417
1.02.05	Operações de Crédito	10.879.828	9.547.147

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.05.01	Setor Público	94.833	91.554
1.02.05.02	Setor Privado	11.715.881	10.256.731
1.02.05.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-930.886	-801.138
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	36.702	37.733
1.02.06.01	Setor Público	2.516	2.739
1.02.06.02	Setor Privado	40.192	42.373
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-6.006	-7.379
1.02.07	Outros Créditos	1.154.016	641.194
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	15.255	7.646
1.02.07.02	Diversos	1.179.885	662.789
1.02.07.03	Provisão para Outros Créditos	-41.124	-29.241
1.02.08	Outros Valores e Bens	10.044	9.595
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	20.969	21.464
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-11.210	-12.305
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	285	436
1.03	Ativo Permanente	645.093	627.747
1.03.01	Investimentos	422.905	364.902
1.03.01.02	Participações em Controladas	416.099	358.096
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.599	11.599
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.793	-4.793
1.03.02	Imobilizado de Uso	149.036	156.342
1.03.02.01	Imóveis de Uso	120.234	120.238
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	492.626	479.701
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-463.824	-443.597
1.03.04	Intangível	73.152	106.503
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	366.154	365.576
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-293.002	-259.073

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	42.970.751	37.830.643
2.01	Passivo Circulante	26.455.683	24.133.833
2.01.01	Depósitos	15.170.332	14.928.975
2.01.01.01	Depósitos à Vista	2.677.213	3.199.122
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	5.447.820	5.136.227
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	26.673	10.201
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	7.018.626	6.583.425
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	2.137.788	1.401.282
2.01.02.01	Carteira Própria	2.137.788	1.401.282
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	294.791	26.755
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	294.791	26.755
2.01.04	Relações Interfinanceiras	261.916	5.823
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	261.813	5.822
2.01.04.02	Correspondentes	103	1
2.01.05	Relações Interdependências	231.489	211.069
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	230.343	210.979
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	1.146	90
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	926.151	908.123
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	926.151	908.123
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	375.921	318.759
2.01.07.01	Tesouro Nacional	83.620	79.721
2.01.07.02	BNDES	155.778	111.363
2.01.07.03	CEF	7.714	9.240
2.01.07.04	FINAME	128.809	118.435
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	11.142	8.674
2.01.09	Outras Obrigações	7.046.153	6.324.373
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	161.731	34.539
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	46.926	30.083
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	69.099	73.684
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	305.206	318.304
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.619.182	5.098.561
2.01.09.09	Diversas	844.009	769.202
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	11.862.855	9.297.299
2.02.01	Depósitos	8.835.744	7.715.309
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	83.035	22.005
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	8.752.709	7.693.304
2.02.04	Relações Interfinanceiras	10.293	11.832
2.02.04.01	Repasse Interfinanceiros	10.293	11.832
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	4.429	3.893
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	4.429	3.893
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.006.961	894.015
2.02.07.01	Tesouro Nacional	8.263	8.375
2.02.07.02	BNDES	659.242	558.119
2.02.07.03	CEF	54.382	46.585

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.07.04	FINAME	285.074	280.936
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	14.405	21.778
2.02.09	Outras Obrigações	1.991.023	650.472
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	422.317	413.557
2.02.09.02	Dívidas Subordinadas	1.315.468	0
2.02.09.04	Diversas	253.238	236.915
2.05	Patrimônio Líquido	4.652.213	4.399.511
2.05.01	Capital Social Realizado	3.500.000	3.200.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.512
2.05.04	Reservas de Lucro	1.154.171	1.202.219
2.05.04.01	Legal	258.628	237.649
2.05.04.02	Estatutária	769.468	689.833
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	126.075	274.737
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.469	-7.220
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-6.469	-7.220

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.984.423	3.534.098	1.432.278	2.728.350
3.01.01	Operações de Crédito	1.183.279	2.302.409	1.052.962	2.011.431
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	3.763	5.463	3.692	7.362
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	270.369	575.898	310.748	587.256
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	377.597	411.517	0	0
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	64.047	73.295	9.334	17.357
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	75.708	155.856	55.542	104.944
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	9.660	9.660	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.255.434	-2.085.892	-752.168	-1.440.234
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-876.009	-1.329.073	-453.205	-849.753
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-160.988	-371.352	-156.131	-309.202
3.02.05	Provisão para Operações de Crédito	-218.437	-385.467	-142.832	-281.279
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	728.989	1.448.206	680.110	1.288.116
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-433.537	-830.030	-331.332	-614.076
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	171.925	337.578	159.812	318.492
3.04.02	Despesas de Pessoal	-308.263	-573.622	-265.395	-504.611
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-197.564	-404.310	-172.442	-340.007
3.04.04	Despesas Tributárias	-61.416	-122.577	-54.647	-107.270
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	59.665	108.646	48.076	112.724
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-107.546	-195.588	-54.929	-110.846
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	9.662	19.843	8.193	17.442
3.05	Resultado Operacional	295.452	618.176	348.778	674.040
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	295.452	618.176	348.778	674.040
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-117.782	-233.964	-130.560	-235.601
3.09	IR Diferido	43.039	66.729	21.280	24.785
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-15.539	-31.350	-12.319	-24.726
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	205.170	419.591	227.179	438.498

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0	0	0,55548	1,07219

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	205.170	419.591	227.179	438.498
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-559	751	-922	-1.735
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-559	751	-922	-1.735
4.03	Resultado Abrangente do Período	204.611	420.342	226.257	436.763

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	580.741	730.686
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.169.216	1.059.721
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	618.176	674.040
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	56.712	54.792
6.01.01.03	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-19.843	-17.442
6.01.01.04	Dividendos Recebidos em Controladas	0	5.597
6.01.01.05	Provisão para Operações de Crédito	385.467	281.279
6.01.01.06	Provisão para Perdas de Securitização	-4.185	-730
6.01.01.07	Provisão para Contingência	132.889	62.185
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-588.475	-329.035
6.01.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	751	-1.735
6.01.02.02	Aumento (Redução) em Aplicações de Depósito Interfinanceiro	100.408	105.201
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-139.595	-376.206
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-412.407	0
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-38.078	349.379
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	-2.317.875	-1.822.673
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Operações de Arrendamento Mercantil	300	2.795
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-592.593	-255.520
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-121.861	4.928
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Depósitos	1.361.792	766.739
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	736.506	466.462
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	268.036	0
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	183.767	214.621
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	616.359	452.575
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-233.985	-235.601
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.054	-23.695
6.02.01	Atualização de Ativos em Controladas	-1	0
6.02.02	Alienação de Investimentos	2	1
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	259	118
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-40.000	-1
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-15.524	-18.140
6.02.06	Aplicação no Intangível	-790	-5.673
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.185.029	-114.277
6.03.01	Dívidas Subordinadas	1.315.468	0
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-130.439	-114.277
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.709.716	592.714
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.190.995	2.639.069
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.900.711	3.231.783

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.200.000	4.512	0	1.202.219	0	-7.220	4.399.511
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.200.000	4.512	0	1.202.219	0	-7.220	4.399.511
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	419.591	0	419.591
5.05	Destinações	0	0	0	251.952	-419.591	0	-167.639
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-37.200	0	-37.200
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-130.439	0	-130.439
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	251.952	-251.952	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	751	751
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	751	751
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	300.000	0	0	-300.000	0	0	0
5.12	Outros	0	-1	0	0	0	0	-1
5.12.01	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	0	-1	0	0	0	0	-1
5.13	Saldo Final	3.500.000	4.511	0	1.154.171	0	-6.469	4.652.213

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.900.000	4.511	0	956.177	0	-5.449	3.855.239
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.900.000	4.511	0	956.177	0	-5.449	3.855.239
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	438.498	0	438.498
5.05	Destinações	0	0	0	264.625	-438.498	0	-173.873
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-59.596	0	-59.596
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-114.277	0	-114.277
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	264.625	-264.625	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.735	-1.735
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.735	-1.735
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	300.000	0	0	-300.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	3.200.000	4.511	0	920.802	0	-7.184	4.118.129

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	3.588.777	2.878.296
7.01.01	Intermediação Financeira	3.528.020	2.728.359
7.01.02	Prestação de Serviços	337.578	318.492
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-385.467	-281.279
7.01.04	Outras	108.646	112.724
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.700.425	-1.158.958
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-509.171	-369.778
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-421.672	-301.752
7.03.02	Serviços de Terceiros	-93.577	-68.017
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	6.078	-9
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.379.181	1.349.560
7.05	Retenções	-56.712	-54.792
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.712	-54.792
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.322.469	1.294.768
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.843	17.442
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.843	17.442
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.342.312	1.312.210
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.342.312	1.312.210
7.09.01	Pessoal	521.551	454.629
7.09.01.01	Remuneração Direta	396.732	345.153
7.09.01.02	Benefícios	92.614	80.527
7.09.01.03	F.G.T.S.	32.205	28.949
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	373.233	392.794
7.09.02.01	Federais	354.000	374.418
7.09.02.02	Estaduais	202	271
7.09.02.03	Municipais	19.031	18.105
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.937	26.289
7.09.03.01	Aluguéis	27.937	26.289
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	419.591	438.498
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	130.439	114.277
7.09.04.02	Dividendos	37.200	59.596
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	251.952	264.625

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	0	38.316.707
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	6.074.695
1.02	Aplicações Financeiras	0	9.839.065
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	3.413.423
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	2.116.540
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	1.296.883
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	6.425.642
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	6.425.642
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	21.059.674
1.03.02	Empréstimos e Outros Valores com Instituições de Crédito	0	2.201.005
1.03.03	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	0	17.143.360
1.03.04	Outros Ativos Financeiros	0	1.715.309
1.04	Tributos Diferidos	0	584.147
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	584.147
1.05	Outros Ativos	0	434.023
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	11.188
1.05.03	Outros	0	422.835
1.06	Investimentos	0	7.514
1.07	Imobilizado	0	208.036
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	208.036
1.08	Intangível	0	109.553
1.08.01	Intangíveis	0	109.553

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	0	38.316.707
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	31.815.148
2.04	Provisões	0	728.579
2.04.01	Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas, Cíveis e Outros	0	712.790
2.04.02	Provisões para Outros Passivos	0	15.789
2.05	Passivos Fiscais	0	327.599
2.05.01	Correntes	0	313.246
2.05.02	Diferidos	0	14.353
2.06	Outros Passivos	0	861.745
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	4.583.636
2.08.01	Capital Social Realizado	0	3.200.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	6.171
2.08.04	Reservas de Lucros	0	1.202.219
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	171.620
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	2.012
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	1.614

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro semestre de 2012, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2012 foi marcado pela intensa volatilidade no mercado internacional, com aumento da aversão ao risco, especialmente ao longo do segundo trimestre, influenciada pelo agravamento da crise financeira na Europa e, ainda que em menor grau, pelas fragilidades da recuperação norte-americana e pelas perspectivas de desaceleração da economia chinesa. De modo geral, a inexistência de solução efetiva para a conjuntura na Zona do Euro repercutiu no recrudescimento da crise fiscal dos países do bloco. A economia norte-americana, nesse contexto, exibiu trajetória de recuperação moderada, acompanhada pela criação de novos postos de trabalho, insuficientes, contudo, para reduzir a taxa de desemprego de maneira significativa. Na China, observou-se clara desaceleração da atividade econômica no período, reflexo da perda de dinamismo do comércio internacional e do recuo na taxa de crescimento da formação bruta de capital fixo.

Em meio ao conturbado quadro internacional, de elevados níveis de desemprego e capacidade produtiva ociosa, a atividade econômica brasileira mostrou-se bastante enfraquecida, sobretudo no segmento industrial, dada a maior sensibilidade à concorrência de produtos importados e à retração da demanda externa. Contudo, diferentemente dos EUA e da Europa, no Brasil, o ritmo de crescimento econômico esteve sustentado pelo consumo das famílias, reflexo da estabilidade do mercado de trabalho, com níveis de desemprego historicamente baixos e rendimentos reais elevados, em um contexto de moderação de pressões inflacionárias, favorecido, especialmente, pela redução nos preços das *commodities*. Nesse cenário, as autoridades brasileiras mostraram-se empenhadas em mitigar os efeitos adversos da dinâmica externa sobre a economia doméstica, combinando maior esforço fiscal e forte atuação da política monetária. O Banco Central reduziu a Taxa Selic em 250 pontos-base ao longo deste semestre, para 8,5% ao ano. Tal redução, em conjunto com medidas cambiais adotadas anteriormente, resultou em depreciação do Real frente ao Dólar. Não obstante, a evolução recente do crédito doméstico mostrou menor dinamismo, sugerindo que os efeitos do afrouxamento monetário em curso foram restritos, em boa medida, pela elevação do comprometimento dos consumidores e da inadimplência, bem como pela maior seletividade dos bancos na concessão de crédito.

Acompanhando a dinâmica do País, a economia gaúcha também evidenciou perda significativa de ímpeto no período. Esse cenário de perda de dinamismo, apesar do comportamento favorável das vendas do comércio varejista, sustentado pela solidez do mercado de trabalho e dos rendimentos em elevação, refletiu, fundamentalmente, na estagnação da atividade industrial. Com relação ao setor agropecuário, a estiagem nas principais regiões produtoras do Estado impactou de forma significativa a produção de grãos, em especial, soja e milho. A balança comercial gaúcha registrou queda de 8,1% nas exportações totais nos primeiros cinco meses deste ano. Por outro lado, as importações recuaram 7,3% no acumulado do período, em especial de produtos intermediários para a indústria, refletindo o desaquecimento do setor no Estado.

Comentário do Desempenho

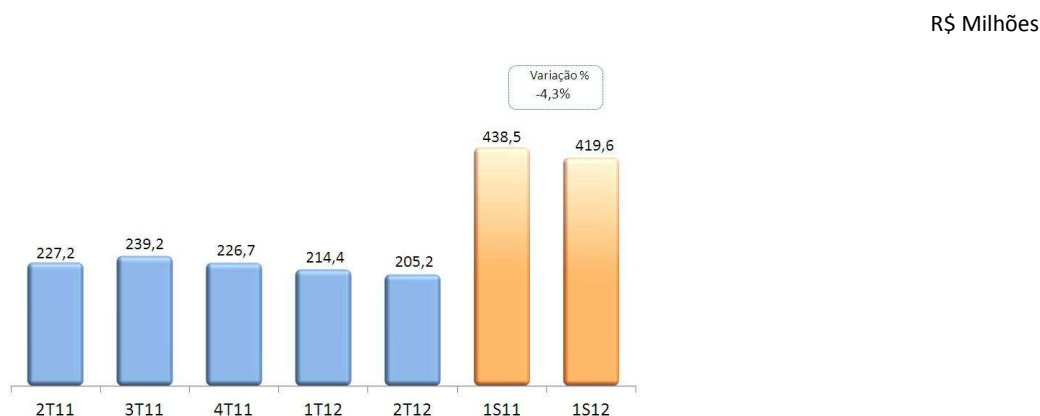
DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

No primeiro semestre de 2012, o lucro líquido acumulado pelo Banrisul foi de R\$419,6 milhões, com retração de 4,3% em relação ao contabilizado no mesmo período do ano anterior, refletindo, em boa parte, a desaceleração do nível de negócios no ambiente econômico e o aumento da inadimplência. Apesar do efeito de condicionantes conjunturais, o resultado acumulado, nos seis meses de 2012, apresenta elevação das receitas de crédito, tesouraria e com serviços, parcialmente, absorvida pelo aumento de despesas financeiras, operacionais e administrativas. Desse montante, R\$130,4 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio, R\$37,2 milhões para pagamento de dividendos e R\$252,0 milhões foram os lucros retidos do período.

A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, no semestre, alcançou o total de R\$1.360,2 milhões, dos quais R\$524,3 milhões ou 38,5% foram para pagamento do quadro funcional, R\$388,8 milhões ou 28,6% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$27,5 milhões ou 2,0%, para remuneração de capitais de terceiros e R\$419,6 milhões ou 30,9%, para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 1: Lucro Líquido



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No primeiro semestre de 2012, o Banrisul registrou patrimônio líquido de R\$4.652,2 milhões. A expansão de 13,0% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 19,4% no semestre.

Comentário do Desempenho

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido

R\$ Milhões



ATIVO TOTAL

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$42.723,9 milhões ao final do primeiro semestre de 2012, com incremento de 22,9% em relação aos R\$34.755,0 milhões registrados em junho de 2011, movimento motivado pela expansão do crédito, derivado, em especial, do crescimento da carteira comercial, principalmente no segmento empresarial. Na composição dos ativos, destaca-se a representatividade de 53,5% de operações de crédito, 34,4% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 9,1% de relações interfinanceiras e interdependências e 3,0% por outros ativos.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$14.690,8 milhões ao final de junho de 2012, com expansão de 25,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total

R\$ Milhões



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em junho de 2012, R\$22.858,9 milhões, com evolução de 21,5% ou R\$4.049,6 milhões frente aos R\$18.809,3 milhões registrados no mesmo mês do ano anterior. Responsável por 52,7% desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$14.575,3 milhões para R\$16.707,9 milhões, com elevação de 14,6% ou R\$2.132,6 milhões em um ano.

Comentário do Desempenho

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em junho de 2012, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$20.415,1 milhões, representando 89,3% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.886,3 milhões, compondo 8,3% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, que exigem 100% de provisão, totalizou R\$557,4 milhões ou 2,4% do total.

Em abril de 2012, entrou em funcionamento o modelo de distribuição de crédito para o segmento empresarial baseado em *Credit e Behaviour Score*. O modelo favorece a mitigação e controle do risco de crédito. As operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram 20,9% ou R\$1.329,5 milhões e atingiram saldo de R\$7.693,4 milhões em junho de 2012, respondendo por 46,0% da carteira comercial e 33,7% do total das operações de crédito. As linhas de capital de giro do Banrisul, com saldo de R\$5.819,4 milhões em junho de 2012, apresentaram evolução de 25,8% em doze meses.

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram, em junho de 2012, R\$9.014,5 milhões, correspondendo a 54,0% da carteira comercial e a 39,4% do total das operações de crédito. O incremento de 9,8% ou R\$803,1 milhões em doze meses, ainda que em ritmo menor que o registrado no ano anterior, decorre, principalmente, do crescimento do crédito pessoal consignado, cujo saldo alcançou R\$6.572,5 milhões ao final de junho de 2012.

O crédito consignado próprio alcançou R\$3.964,7 milhões em junho de 2012, 8,6% acima do obtido no mesmo mês de 2011. No primeiro semestre de 2012, o crescimento do crédito foi favorecido pela abertura de 64 novos convênios entre públicos e privados, envolvendo um total de 22.421 funcionários. Foram disponibilizadas, também, cerca de 313 mil operações pré-aprovadas para os servidores públicos da Administração Direta do Estado do RS e aos beneficiários do INSS.

O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras, em junho de 2012, totalizou R\$2.607,8 milhões, 8,9% superior ao registrado no mesmo período anterior.

No final de junho de 2012, o crédito imobiliário alcançou saldo de R\$2.011,6 milhões, com incremento de 37,7% ou R\$550,5 milhões em relação a junho de 2011. Entre as iniciativas implementadas no período, destaca-se a participação do Banco, como agente financeiro exclusivo, no Salão Pense Imóveis, evento que reuniu empresas do setor da construção civil, imobiliárias, divulgadores em geral de empreendimentos e de comercialização de imóveis.

O crédito rural registrou saldo de R\$1.953,9 milhões em junho de 2012, com crescimento de 50,9% ou R\$658,9 milhões em relação ao mesmo mês de 2011. Durante o período, o Banrisul participou de diversos eventos e feiras ligados ao setor, destacando-se a participação na Expodireto, onde foi registrado recebimento de propostas de crédito no valor de R\$57 milhões; no programa Mais Ovinos no Campo, que superou a quantia dos R\$39 milhões em financiamentos de aquisição e de retenção de ovinos para a comercialização de mais de 254 mil animais; e no lançamento do programa Mais Água – Mais Renda, em parceria com o Governo do Estado.

A carteira de financiamento de longo prazo atingiu, em junho de 2012, o montante de R\$1.039,7 milhões, que representa incremento de 37,2% ou R\$281,7 milhões em relação ao saldo registrado ao final do mesmo mês de 2011. No período, o Banrisul obteve, junto à Caixa Econômica Federal, classificação na classe de risco A, o que possibilita a contratação de novas operações com recursos do FGTS e a manutenção da classificação da Instituição como Grau de Investimento junto ao BNDES. Nesse sentido, destaca-se, ainda, a troca de posição do Banrisul no *ranking* de repasses

Comentário do Desempenho

do BNDES, passando a ocupar a 19ª posição entre os agentes repassadores, ante a 25ª posição registrada no período anterior.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$646,4 milhões em junho de 2012, com incremento de 22,3% nos últimos doze meses.

O Banrisul, no primeiro semestre de 2012, por meio do Programa Gaúcho de Microcrédito, liberou mais de R\$38,8 milhões em financiamentos para 4.601 tomadores distribuídos em 200 cidades. A rede de distribuição está constituída por 45 Instituições de Microcrédito (OSCIPI e Cooperativas de Crédito), em 142 cidades. A expansão segue através de parcerias com prefeituras municipais.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito

R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Em junho de 2012, o total de recursos captados e administrados apresentou saldo de R\$37.866,5 milhões. Os depósitos totais alcançaram R\$23.713,6 milhões em junho de 2012, com incremento de 19,8% ou R\$3.912,7 milhões em relação ao mesmo mês de 2011. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os recursos de terceiros administrados atingiram R\$7.218,3 milhões, 19,1% da captação total ao final de junho de 2012, 14,7% ou R\$926,5 milhões acima do valor de junho de 2011. Os depósitos a prazo, que compõem 40,9% dos recursos captados e administrados, alcançaram saldo de R\$15.480,7 milhões, com crescimento de 29,7% ou R\$3.544,3 milhões em relação a junho de 2011. Os depósitos de poupança, 14,4% da captação total, apresentaram aumento de 5,6% ou R\$289,1 milhões, totalizando R\$5.447,8 milhões. Os depósitos à vista, que compõem 7,1% do montante total de recursos, reduziram 0,7% ou R\$19,7 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.675,4 milhões.

PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

BANRICOMPRAS

Produto exclusivo do cliente Banrisul, o Banricompras efetuou, no primeiro semestre de 2012, 40,4 milhões de operações e movimentou R\$2.913,3 milhões, valores superiores em 10,5% e 14,9%, respectivamente, comparados ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

A bandeira MasterCard, que iniciou suas operações na Rede Banricompras em maio de 2011 e atualmente possui 14.405 estabelecimentos ativos, realizou 893,4 mil transações no montante de R\$65,6 milhões no primeiro semestre de 2012. Em junho de 2011, o faturamento mensal foi de R\$500,0 mil; após um ano de movimentação, passou para R\$14,7 milhões.

Em relação ao processo de aquisição, que compõe a estratégia de desenvolvimento dos negócios da Instituição, destaca-se, no período, a instalação e atualização das versões de equipamentos POS, que permitirão o início da captura das transações com o cartão VISA no final do mês de agosto deste ano; e o início das operações do cartão VerdeCard na Rede Banricompras, parceria que permite a ampliação de opções de pagamento na Rede, oferecendo benefícios tanto para os clientes do cartão Quero-Quero VerdeCard, que ampliam suas alternativas de compras nos estabelecimentos comerciais credenciados, como aos estabelecimentos da Rede Banricompras, que passam a ter a oportunidade de vender aos 2 milhões de clientes do VerdeCard.

CORRESPONDENTES BANRISUL

No primeiro semestre de 2012, a rede de Correspondentes Banrisul somou 1,7 mil conveniados. No semestre, foi registrado 30,4 milhões de transações em um montante de R\$8.251,4 milhões, volume 14,1% superior em relação ao mesmo período de 2011. No período, foram implementadas ações visando à expansão do Correspondente Eletrônico – Saque Fácil, modelo que oportuniza os serviços de pagamentos e saques exclusivamente com cartão de conta Banrisul, serviços semelhantes a um *cash dispenser*. A principal finalidade desse modelo é levar produtos e serviços do Banrisul às comunidades desassistidas, permitindo aos comerciantes conveniados aumentar a circulação de pessoas em seus estabelecimentos.

CANAIS ELETRÔNICOS

O atendimento que oferece suporte por telefone aos usuários dos canais, *Home Banking*, *Office Banking* e *M-Banking*, recebeu mais de 59,9 mil ligações no semestre. A Agência Virtual Banrisul realizou 59,0 milhões de operações de janeiro a junho de 2012 e movimentou o montante de R\$54.243,2 milhões. Em relação ao mesmo período de 2011, a quantidade de transações apresentou crescimento de 21,4% e o valor movimentado expandiu 28,2%.

O Banrifone, como canal de relacionamento através do qual o cliente pode realizar consultas de saldos, solicitações de serviços e transações bancárias, por telefone, recebeu, no primeiro semestre de 2012, mais de 2,3 milhões de acessos no atendimento eletrônico e 205,9 mil no personalizado, gerando movimentação financeira de R\$97,0 milhões, além das informações prestadas aos clientes.

No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que tem por característica a captura de ligações de clientes pessoa física, direcionadas às agências integrantes desse atendimento, recebeu 697,2 mil ligações e movimentou R\$6,2 milhões.

CARTÕES DE CRÉDITO

A base de cartões de crédito alcançou, no primeiro semestre de 2012, crescimento de 46,5% em relação ao primeiro semestre de 2011, totalizando 504 mil cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard. No período, os cartões possibilitaram a movimentação de R\$716,7 milhões em 8,6 milhões de transações, expansão de 50,7% e 34,4% respectivamente.

Comentário do Desempenho

No primeiro semestre de 2012, o Banrisul realizou ações buscando a qualificação e segurança nas transações, e intensificou esforços para a ampliação da base de cartões consignados. Como emissor de cartões, VISA e MasterCard, o Banco promoveu, em conjunto com as bandeiras, campanhas internas de incentivo à venda e à ativação de novos cartões de crédito, e lançou, no final de fevereiro de 2012, o Cartão Banrisul Platinum MasterCard, destinado a clientes de alta renda, que em menos de quatro meses atingiu 60% da meta; e aumentou a segurança nas transações, através da emissão, a partir de março de 2012, de todos os cartões de crédito da bandeira MasterCard com *chip*.

Para a ampliação da base de cartões consignados, o Banco efetivou novos convênios com prefeituras, órgãos da administração estadual, fundações e instituições, para a comercialização de cartão de crédito aos servidores ativos e inativos desses órgãos. Além disso, os portadores de cartões consignados também foram beneficiados com a criação de um pacote de benefícios exclusivo, com redução nas tarifas de anuidade e na taxa de juros para o parcelamento da fatura.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

A estratégia de ampliação da comercialização de seguros inclui reformulação do *mix* de produtos, campanhas de vendas e metas para seguros. No primeiro semestre de 2012, o Banco lançou o Seguro Prestamista Banrisul Pagamento Único, modalidade que permite maior tranquilidade e comodidade aos clientes que contratam empréstimos, tanto parcelados quanto de parcela única. A nova linha de seguros possui prazo de até 180 meses de cobertura. Destaca-se, também, a comercialização de seguros residenciais, que apresentou expansão em função do incremento das vendas do BanrisuLar, seguro massificado, de fácil contratação, por meio de bilhete físico.

Em relação aos títulos de capitalização, no primeiro semestre de 2012, foram distribuídos aproximadamente R\$5 milhões em prêmios a 5.433 clientes possuidores do título de capitalização BanriCap Mais. O Produto é um título de pagamento mensal, com prazo de 84 meses e resgate de 110% do capital investido ao término do prazo.

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

O Banrisul e a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) assinaram, em maio de 2012, convênio para implantação da Certificação Digital IPC Brasil para uso do cartão múltiplo do Banrisul nas operações do Centro de Atendimento Virtual ao Contribuinte (e-CAC) da Receita Estadual. A parceria trará segurança nas transações via Internet, através da tecnologia do cartão com *chip*, agilidade e comodidade ao usuário. Para o Banco, o novo serviço fortalece o relacionamento com os clientes, além de ser uma inovação dentro do cartão de conta corrente Banrisul multifuncional.

Alinhado à estratégia de expansão da rede de atendimento da Instituição, o Banco ampliou e instalou pontos de atendimento em comarcas judiciais no interior do Estado. Em relação às arrecadações, no primeiro semestre de 2012, foram processados 653 mil documentos, entre taxas, custas judiciais e gerenciamento de depósitos judiciais.

O foco no segmento municipal, no primeiro semestre de 2012, esteve na ampliação da base de convênios para cartão de crédito consignado para os servidores públicos. Também, no período, foram realizados doze seminários sobre Cenários Econômicos e Fundos Previdenciários, destinados aos municípios que possuem Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Comentário do Desempenho

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

No primeiro semestre de 2012, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.300 pontos, distribuídos em 455 agências (414 no Rio Grande do Sul, 26 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros, 1 em Miami e 1 em Grand Cayman), 261 Postos de Atendimento Bancário e 584 Pontos de Atendimento Eletrônico. Ao longo do período, foram inaugurados 14 pontos, uma Agência em Joinville – SC, e 13 transformações de postos em agências, todas no Rio Grande do Sul. A Instituição possui a meta de abertura de 50 agências até o final de 2012.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Banrisul S.A. Administradora de Consórcios – A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis, tratores, caminhões e motocicletas. No primeiro semestre de 2012, a Empresa registrou uma base de clientes ativos de 29.553 consorciados, totalizando R\$980,2 milhões em volume de cartas de crédito. Ocorreram 2.690 contemplações, colocando a disposição um volume de crédito de R\$73 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado atingiu R\$6,7 milhões.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - Durante o primeiro semestre de 2012, a Banrisul Corretora intermediou R\$1.528,7 milhões em operações de renda variável, 21,4% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado, no período, foi de R\$1,0 milhão.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. – A Banrisul Armazéns Gerais registrou, no primeiro semestre de 2012, lucro líquido de R\$2,1 milhões, resultado de medidas de gestão adotadas: verticalização no armazenamento de mercadorias, ampliando a área para depósito, bem como a captação de novos clientes.

Banrisul Serviços Ltda. – A Banrisul Serviços opera na Região Sul do País nos segmentos de cartão Refeição e Alimentação, cartões Combustível, Salário, Presente, *Private Label* e Benefício e Sistema da Manutenção de Frota. Diariamente, mais de 500 mil usuários e 6,7 mil empresas conveniadas utilizam os serviços disponibilizados em mais de 50 mil pontos credenciados. No primeiro semestre de 2012, foram realizadas mais de 8,6 milhões de transações. O lucro líquido semestral foi de R\$9,6 milhões. A Empresa foi destaque, pela terceira vez consecutiva, em pesquisa *Top of Mind* 2012, realizada pela revista Amanhã e a empresa Segmento, na categoria Refeição Convênio.

Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A (anteriormente denominada Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A) - A partir de negociações anunciadas ao mercado ao final de 2011, em março de 2012, foi efetivada a aquisição de 49,9% das ações da Credimatone. A promotora de vendas especializada na distribuição de crédito consignado está presente em cinco regiões brasileiras e representa oportunidade para o Banco de expansão da originação de crédito, especialmente fora do Estado do Rio Grande do Sul. A inserção em outros mercados compõe a estratégia de crescimento e desconcentração geográfica do Banco.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

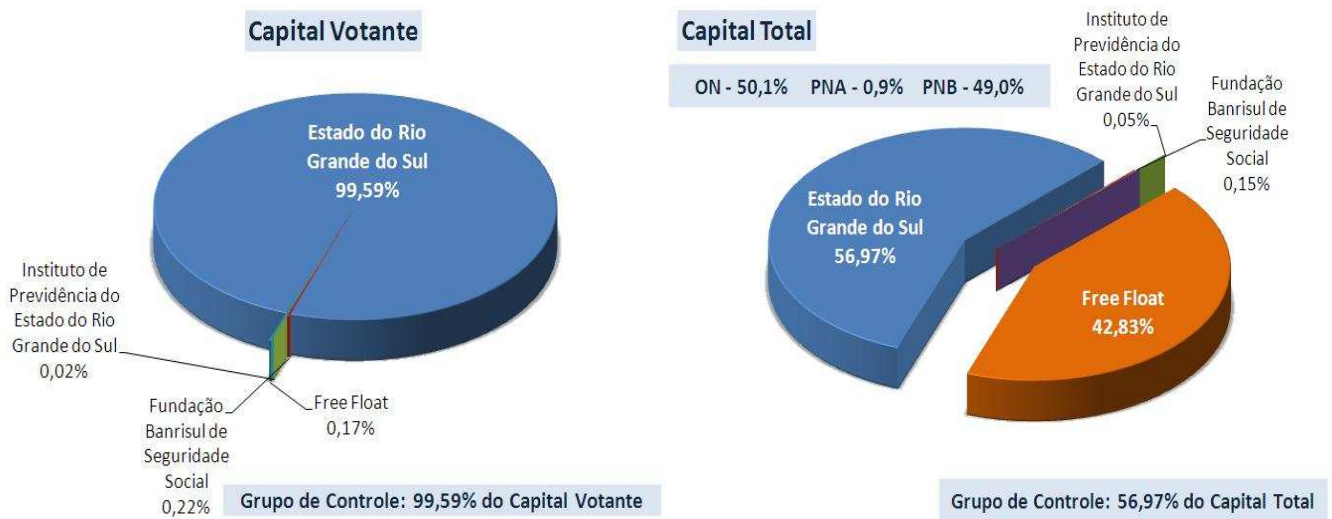
Comentário do Desempenho

De acordo com a Instrução n.º 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, contratada em 2011 por meio do processo licitatório (Concorrência 97/2010), estabelecido pela Lei nº 8.666 /93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro semestre de 2012.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 5 – Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido.

No final do primeiro semestre de 2012, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$159,4 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

Gráfico 6: Distribuição de Resultados - R\$ Milhões



Comentário do Desempenho

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

No Banrisul, a alta administração instituiu os objetivos relativos às atividades de controle e promove padrões éticos de forma a enfatizar a todos os funcionários a importância dos controles internos e o papel de cada um no processo. Baseado na política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, o Banco também adota processos e sistemas específicos com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em um ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados ao crime de lavagem de dinheiro, conforme a Lei 9.613/98, Circular 3461/09 e demais normativos vigentes.

De acordo com as atribuições, na estrutura do Banco, a Diretoria de Controle e Risco é responsável pelo acompanhamento da implementação de metodologias e procedimentos relacionados ao monitoramento e à avaliação de controles e riscos corporativos. A área de controles possui, entre outras atribuições, a incumbência de reportar à alta administração a situação qualitativa do sistema de controles internos, monitorando fatores que possam afetar adversamente os objetivos da Instituição e assegurando que os itens requeridos pelos órgãos reguladores sejam atendidos pelas diversas áreas do Banco.

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde os facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, de liquidez e de crédito, assim como os indiretamente identificáveis, mas também de extrema importância, tais como o risco operacional e o de imagem.

Assim, o Banco alinha as atividades aos padrões recomendados pelos Acordos de Capital de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo, o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança integradas aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Em 2011, com a finalidade de realizar a gestão estratégica do risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, foi criado o Comitê de Riscos Corporativos. Os relatórios de acesso público referentes à gestão de riscos no Banrisul estão disponibilizados no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: "Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Relatório de Gerenciamento de Riscos".

RISCO DE CRÉDITO

A política interna adotada pelo Banrisul para mensurar o risco de crédito considera a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte referente às suas obrigações contratuais. Essa mensuração de risco de crédito, que reflete as expectativas de perdas, é incorporada à gestão operacional do Banco conforme determina o Órgão Regulador e está alicerçada no princípio da decisão técnica colegiada e nas metodologias estatísticas de *Credit* e *Behaviour Score*. Para tanto, estão definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar, atendendo o binômio risco x retorno.

Comentário do Desempenho

Para o segmento varejo pessoa jurídica, o Banco implementou alterações na estratégia de crédito, contemplando um número maior de avaliações baseadas em modelos de *Credit Score*, de modo a alavancar o crescimento qualificado da carteira de crédito em consonância aos preceitos de mitigação e controle do risco de crédito.

No primeiro semestre de 2012, o Banrisul intensificou a execução de projetos relacionados ao aperfeiçoamento dos controles e processos de gestão do risco de crédito, objetivando alinhar, ainda mais, as práticas da Instituição com aquelas propostas pela regulação bancária no âmbito dos Acordos de Basileia. Desse modo, foram aprovadas melhorias no processo de apuração de *rating*, visando, especialmente, praticar maior transparência, controle e integração das informações.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento desse tipo de risco está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação e operações não classificadas na carteira de negociação. A carteira *trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem, para a qual é adotada a metodologia *Value at Risk* (VaR) na apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas, e, na apuração das exposições dos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*. Já a carteira *banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento. A apuração do risco é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

Na mensuração do risco da carteira *Trading*, no primeiro semestre de 2012, destaca-se a alteração do fator de incorporação do VaR estressado, na apuração das exposições com taxa de juros pré-fixada - Pjur1, a alteração na relação das exposições cambiais com o Patrimônio de Referência, a qual determinou que a Instituição passasse a alocar capital para a parcela Pcam, na proporção de 40% do total das exposições cambiais, e a inclusão no cálculo do Índice de Basileia, conforme determinam as Circulares nº 3.498/10 e nº 3.568/11 do Banco Central do Brasil.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou fazê-lo com elevadas perdas, sendo classificado em risco de liquidez de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. O Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar de forma eficiente suas obrigações, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas de recursos; e o Risco de Liquidez de Mercado considera a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, em função do seu tamanho elevado em relação ao volume transacionado ou sob o efeito de alguma descontinuidade no mercado financeiro ou na economia.

Nesse contexto, o Conglomerado Banrisul mantém reserva mínima diária de liquidez para atender às obrigações contratuais e às potenciais perdas de caixa, inclusive em um cenário de estresse, permitindo embasar decisões estratégicas com agilidade e confiança de acordo com as práticas e procedimentos definidos pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. A estratégia de captação da Instituição considera, ainda, nas avaliações, todas as

Comentário do Desempenho

características dos produtos, o período de retenção estimado, a diversificação e as perspectivas de mercado, no intuito de evitar descasamentos de prazos entre ativos e passivos da Instituição. Em complemento, o Banco calcula e analisa, mensalmente, indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço patrimonial e elabora e encaminha, ao Comitê de Riscos Corporativos, Diretoria e Conselho de Administração para apreciação, relatórios mensais sobre o gerenciamento de risco de liquidez com as informações ocorridas no período.

RISCO OPERACIONAL

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banrisul tem como principais responsabilidades identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais do Grupo, inclusive àqueles decorrentes de serviços terceirizados. Para isso, o Banco realiza, também, atividades voltadas ao acultramento do corpo funcional, por meio de instrumentos de comunicação interna, além de promover módulos de treinamento direcionados a funções específicas na Instituição.

O processo de gerenciamento é desenvolvido por meio de ciclos periódicos de avaliação de riscos, dos quais os resultados das análises e os planos de mitigação são submetidos à alta administração para deliberação. Adicionalmente, estão sendo executados planos de melhorias no processo de gerenciamento de riscos, elaborados a partir de diagnóstico realizado por empresa de consultoria externa.

ÍNDICE DE BASILEIA

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE, conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência deva ser igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional.

Em junho de 2012, o Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro foi de 19,3%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O incremento apresentado, em relação a junho de 2011, foi causado, principalmente, pelo aumento de 46,3% no Patrimônio de Referência, em decorrência da emissão da dívida subordinada que passou a compor o Nível II em abril de 2012.

A parcela de risco de crédito variou em decorrência do aumento das operações de crédito e da alocação de capital (Circular nº 3.563/11, do Banco Central do Brasil) e a parcela de risco operacional pelo aumento das receitas no período. Em relação ao Consolidado Econômico-financeiro, o Patrimônio de Referência cresceu 42,9% no período analisado e manteve-se o impacto relativo às parcelas do Patrimônio de Referência Exigido, o que resultou no aumento do Índice de Basileia de 15,6%, em junho de 2011, para 19,7%, em junho de 2012, permitindo incremento de até R\$ 22.557,6 milhões em novos negócios.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

No primeiro semestre de 2012, os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens somaram R\$195,3 milhões. Os destaques relativos à modernização tecnológica incluem ampliação da capacidade de processamento para sustentar o crescimento de negócios, conclusão da implantação dos requisitos de segurança do projeto de aquisição

Comentário do Desempenho

da Rede Banricompras, iniciado em 2011, aprimoramento de controles de acesso e melhorias nos aspectos de segurança dos ambientes tecnológicos e edição do 5º Fórum Internacional de TI.

A aquisição de computadores de grande porte (*Mainframes*), com capacidade de processamento de 17.5 milhões de instruções por segundo, garante alta performance aos sistemas vitais de negócios do Banrisul. O pacote de atualização tecnológica incluiu a renovação dos sistemas operacionais, linguagens de programação, bancos de dados e demais componentes de *softwares* (*CICS, DB2*, etc). Foram adquiridos também servidores no formato de lâminas (*Blade Servers*) em numero de 48 dispostos nos dois *sites* do Banrisul (24 em cada *enclosure*). Esses equipamentos, que estão acoplados aos computadores de grande porte, deverão, ao longo do segundo semestre, agregar capacidade de processamento expressiva às plataformas *Linux* e *Windows*.

Com objetivo de atender a bandeira VISA, o Banrisul realizou implementações voltadas à gestão de equipamentos de pagamento, relacionamento com fornecedores, risco e prevenção à fraude e chaves criptográficas, que permitem aumentar o nível de segurança da criptografia na Rede Banricompras. Essas ações resultaram na certificação do Banco, frente a uma auditoria internacional realizada pela VISA.

A execução de planos de continuidade de negócios refletiu na atualização de servidores das agências e na implementação da certificação para assinatura digital dos cheques, visando atender ao novo modelo de compensação bancária (compe por imagem), realizado pela FEBRABAN e por todos os bancos brasileiros. No período, também foi iniciada as atualizações de *softwares*, estações de trabalho e do parque de impressoras da rede de agências. Para os canais de negócio do *Internet Banking, Mobile Banking* e ATM, além da ampliação dos serviços, foram realizadas definições e especificações de segurança visando ampliar os níveis atuais de proteção.

Em fevereiro de 2012, através do projeto de Alvará Judicial Eletrônico, processo de pagamento de alvarás judiciais do Tribunal de Justiça do RS, o Banco recebeu o prêmio TI&Governo, promovido pela empresa Plano Editorial destinado a entidades que implementaram os melhores projetos de governo eletrônico no Brasil. Outro destaque do período foi a realização do 5º Fórum Internacional de TI, em maio de 2012, evento promovido pelo Banrisul que reuniu mais de 2.200 participantes, focando o tema Mobilidade e Segurança - Os Desafios da Convergência Digital, viabilizando a discussão sobre a utilização de dispositivos e soluções móveis disponíveis na atualidade.

MARKETING

No primeiro semestre de 2012, o Banrisul focou em ações para manter e reforçar a imagem institucional do Banco junto a setores de destaque na economia gaúcha e nacional, setor primário e construção civil.

Para o setor primário, foi potencializada a presença e marca da Instituição em eventos onde o crédito agrícola desempenha papel fundamental e a possibilidade de negócios é crescente. Nesse sentido, o Banco participou da Expodireto, da Fenasoja, da Fenarroz, da Fenasul, da Suinofest, da Fenakiwi e da Fenachim. Durante a Expodireto, com a presença da ABTI (Associação Brasileira de Transportadores Internacionais), foi lançado um novo produto, o cartão *voucher* internacional *travel-money*. O novo produto visa facilitar a participação e presença de empresas gaúchas em solo estrangeiro.

Com o propósito de consolidar a participação da Instituição em todos os setores da economia, o Banco, no período, patrocinou eventos como os tradicionais Festimalhas, de Nova Petrópolis, Fenadoce, de Pelotas, Salão Internacional

Comentário do Desempenho

do Couro e do Calçado (SICC), na cidade de Gramado, Exposol, de Soledade, e Fiema e Expobento, em Bento Gonçalves.

Aproveitando o aquecimento do mercado imobiliário, o Banco, durante o primeiro semestre de 2012, incrementou os investimentos e a comunicação voltada a esse segmento. Destaque para a participação, como patrocinador máster e único banco presente, no Salão Pense Imóveis.

RECURSOS HUMANOS

O Banrisul, no primeiro semestre de 2012, contou com um quadro de 10.484 colaboradores e 957 estagiários. No período, foram realizados 763 cursos de aperfeiçoamento, com 2.738 participações. Para isso, o Banco investiu R\$6,3 milhões, dos quais R\$385,3 mil foram direcionados a programas de graduação, R\$549,1 mil em programas de pós-graduação e R\$141,5 mil em cursos de idiomas.

SUSTENTABILIDADE

O Banrisul, no primeiro semestre de 2012, deu continuidade a projetos socioambientais e lançou produtos e serviços sustentáveis, com o propósito de consolidar e aprimorar os processos empresariais alinhados às práticas de responsabilidade corporativa.

No período, entre os programas e projetos desenvolvidos, destaca-se a parceria com o governo do Estado no Programa RS na Paz, oportunidade para o Banco levar seus projetos às comunidades; o Programa Reciclar, através do qual o Banco sensibiliza a preservação do meio ambiente e a geração de trabalho e renda, realizando oficinas de reaproveitamento de materiais; o Programa Sementes que, em parceria com a UFRGS, a Instituição distribui mudas e sementes de plantas nativas e mantém uma oficina de plantas alimentícias não convencionais; a ampliação do Programa Coletor de Pilhas Banrisul, atualmente presente em 24 pontos em 6 municípios; o Projeto Pescar que formou a 9ª turma de jovens no curso de Auxiliar Administrativo; o Programa Inclusão Digital que, em parceria com a Banricoop, oferece cursos de informática para a terceira idade; e, a criação do grupo de corridas BanriRunners, uma iniciativa que objetiva a melhoria na qualidade de vida dos participantes e o incentivo à prática de atividades físicas.

Em relação aos produtos sustentáveis, a Instituição lançou o Pacote de Serviços Verde, abrangendo o financiamento imobiliário com redução de tarifas para edificações sustentáveis e o CDC Sustentabilidade, que tem como objetivo colaborar para um mundo mais sustentável e mostrar o comprometimento do Banrisul com o futuro.

Na busca pela transparência de informações sobre os negócios, o Banrisul prepara-se para divulgar seu primeiro relatório de sustentabilidade com a metodologia GRI – *Global Reporting Initiative*. A publicação, além de mostrar todas as ações econômicas, sociais e ambientais da Instituição em prol da sustentabilidade, também servirá para melhorar a gestão dos projetos e processos, dar continuidade e acompanhamento de indicadores, estabelecer e monitorar as metas traçadas, garantindo a efetivação e evolução dos compromissos assumidos pela Instituição.

Comentário do Desempenho

RECONHECIMENTOS

Janeiro/2012. Banrisul recebeu grau de investimento da Moody's.

A agência classificadora de risco de crédito Moody's Investors Service, concedeu grau de investimento (*rating* Baa3 e Prime 3) em escala global, e o *rating* máximo (*rating* Aaa.br e BR-1) em escala nacional brasileira. Além desses, a Moody's atribuiu ao Banrisul *rating* de força financeira de bancos D+. Todos os *ratings* têm perspectiva estável.

Fevereiro/2012. Banrisul avança 68 posições em *ranking* mundial.

O Banrisul avançou 68 posições no *ranking* dos 500 bancos com as marcas mais valiosas do mundo, em 2012, em relação ao estudo anterior, do 319º para o 251º lugar. O levantamento foi elaborado pela consultoria Brand Finance – líder mundial em avaliação e gestão de marca - em parceria com a revista inglesa The Banker.

Março/2012. Banrisul obtém grau de investimento estável da Standard & Poor's.

A agência classificadora de risco de crédito Standard & Poor's Ratings Services atribuiu ao Banrisul grau de investimento BBB- em escala global. Já, na escala nacional brasileira, o Banco recebeu o *rating* mais elevado possível, brAAA. Os *ratings* atribuídos são de perspectiva estável e favorecem o acesso do Banrisul a investidores institucionais nos mercados nacional e internacional.

Março/2012. Banrisul é destaque no estudo Marcas de Quem Decide.

O Banrisul foi destaque no estudo Marcas de Quem Decide como uma das marcas mais lembradas e preferidas na categoria Banco. A 14ª edição da pesquisa foi realizada pelo Jornal do Comércio e a empresa Qualidata Informações Estratégicas. A Instituição destacou-se como marca lembrada na categoria Ações em Bolsa e como Empresa Pública.

Abril/2012. Banrisul consolida posição de liderança entre os bancos no RS.

O Banrisul é uma das marcas gaúchas mais lembradas entre as grandes empresas do Estado, segundo resultado da pesquisa Top of Mind 2012, realizada pela revista Amanhã e a empresa Segmento. No setor de bancos, a Instituição consolidou a posição de liderança, com 32,3% da lembrança dos gaúchos. O Banco também figura em 1º lugar na categoria Rede de Pagamento Eletrônico e, em 2º lugar, na categoria Caderneta de Poupança. A marca Banrisul foi lembrada, ainda, como empresa pública eficiente, empresa que investe em cultura, empresa em que gostaria de trabalhar e cartão de crédito, com destaque para o Banricompras.

Abril/2012. Banrisul é uma das maiores empresas do mundo no *ranking* da Forbes

O Banrisul figura na nova lista das duas mil maiores empresas do mundo do índice Forbes Global 2000, divulgado pela revista americana Forbes. O Banco, que é uma das 33 companhias brasileiras incluídas no *ranking*, aparece em 1.437º lugar, uma posição acima do *ranking* de 2011.

Maió/2012. *Ranking* nacional de marcas registra aumento de 11% do Banrisul.

O Banrisul é uma das marcas de empresas mais valiosas do País em 2012, segundo *ranking* elaborado pela revista Dinheiro e a consultoria BrandAnalytics/Milward Brown. O resultado da pesquisa As Marcas Mais Valiosas do Brasil em 2012 apontou um crescimento, em relação ao ano passado, de 11% na marca Banrisul, que passou a valer US\$383 milhões. Entre os bancos, o Banrisul foi a 4ª instituição financeira de maior valor. O levantamento foi realizado com marcas exclusivamente brasileiras e de empresas com capital aberto.

Comentário do Desempenho

AGRADECIMENTOS

Em mais um semestre de desafios e oportunidades, a Diretoria do Banco agradece aos colaboradores, pelo esforço no cumprimento de metas e resultados, aos clientes, que permitem o Banrisul seguir com a visão de ser um banco sólido e competitivo, e aos investidores e Governo do Estado, pela crescente parceria nos negócios.

Diretoria

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3853/10 e Carta-Circular nº 3447/10 do Banco Central do Brasil, o Bannisul optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas do trimestre de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa e o Valor Adicionado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
ATIVO	30/06/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	21.804.715	19.229.621
DISPONIBILIDADES	505.810	624.255
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	4.414.347	2.685.991
Aplicações no Mercado Aberto	4.272.191	2.572.549
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	142.156	113.442
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	2.385.164	2.527.984
Carteira Própria	685.412	1.793.667
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.397.430	734.311
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.246	-
Vinculados à Prestação de Garantias	281.070	-
Moedas de Privatização	6	6
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.199.675	2.918.234
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	156.440	3.616
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Depósitos no Banco Central	3.007.219	2.877.891
Convênios	1.630	3.001
Correspondentes	34.386	33.726
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	49.155	45.759
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.692	2.115
Transferências Internas de Recursos	45.463	43.644
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	9.555.053	8.930.536
Operações de Crédito		
Setor Público	25.969	26.979
Setor Privado	9.996.917	9.376.278
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(467.833)	(472.721)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	35.817	36.074
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.078	966
Setor Privado	37.557	38.128
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(2.818)	(3.020)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.516.169	1.438.587
Carteira de Câmbio	726.783	630.688
Rendas a Receber	45.823	38.777
Negociação e Intermediação de Valores	7.833	3.223
Créditos Específicos	13	19
Diversos	776.251	794.261
Provisão para Outros Créditos	(40.534)	(28.381)
OUTROS VALORES E BENS	143.525	22.201
Outros Valores e Bens	2.731	2.029
Despesas Antecipadas	140.794	20.172

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
ATIVO	30/06/2012	31/12/2011
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.639.172	18.076.949
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	7.891.331	7.197.639
Carteira Própria	6.047.011	5.849.841
Vinculados a Compromissos de Recompra	740.130	666.479
Instrumentos Financeiros Derivativos	391.161	-
Vinculados ao Banco Central	693.325	662.491
Vinculados à Prestação de Garantias	19.704	18.828
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	653.632	625.417
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Sistema Financeiro da Habitação	653.632	625.417
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	10.879.828	9.547.147
Operações de Crédito		
Setor Público	94.833	91.554
Setor Privado	11.715.881	10.256.731
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(930.886)	(801.138)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	36.702	37.733
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	2.516	2.739
Setor Privado	40.192	42.373
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(6.006)	(7.379)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.167.635	659.418
Carteira de Câmbio	15.255	7.646
Diversos	1.193.504	681.013
Provisão para Outros Créditos	(41.124)	(29.241)
OUTROS VALORES E BENS	10.044	9.595
Outros Valores e Bens	20.969	21.464
Provisão para Desvalorização	(11.210)	(12.305)
Despesas Antecipadas	285	436
PERMANENTE	280.017	279.005
INVESTIMENTOS (Nota 09 (a))	47.782	7.514
Participação em Coligadas e Controladas no País (Nota 02 (c))	40.431	-
Outros Investimentos	12.250	12.780
Provisão para Perdas	(4.899)	(5.266)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (b))	157.926	163.831
Imóveis de Uso	130.803	130.504
Outras Imobilizações de Uso	500.123	485.809
Depreciação Acumulada	(473.000)	(452.482)
INTANGÍVEL (Nota 09 (c))	74.309	107.660
Ativos Intangíveis	368.233	367.655
Amortização Acumulada	(293.924)	(259.995)
TOTAL DO ATIVO	42.723.904	37.585.575

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	26.207.222	23.887.151
DEPÓSITOS (Nota 10)	14.877.898	14.645.829
Depósitos à Vista	2.675.380	3.195.322
Depósitos de Poupança	5.447.820	5.136.227
Depósitos Interfinanceiros	26.673	10.201
Depósitos a Prazo	6.728.025	6.304.079
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	2.071.268	1.331.544
Carteira Própria	2.071.268	1.331.544
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	294.791	26.755
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	294.791	26.755
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	261.916	5.823
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	261.813	5.822
Correspondentes	103	1
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	231.489	211.069
Recursos em Trânsito de Terceiros	230.343	210.979
Transferências Internas de Recursos	1.146	90
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	926.151	908.123
Empréstimos no Exterior	926.151	908.123
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	375.921	318.759
Tesouro Nacional	83.620	79.721
BNDES	155.778	111.363
CEF	7.714	9.240
FINAME	128.809	118.435
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	11.142	8.674
Repasses do Exterior	11.142	8.674
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	7.156.646	6.430.575
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	161.731	34.539
Carteira de Câmbio	46.926	30.083
Sociais e Estatutárias	69.140	73.759
Fiscais e Previdenciárias	318.416	329.090
Negociação e Intermediação de Valores	8.442	3.409
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.619.182	5.098.561
Diversas	932.809	861.134

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.862.800	9.297.299
DEPÓSITOS (Nota 10)	8.835.689	7.715.309
Depósitos Interfinanceiros	83.035	22.005
Depósitos a Prazo	8.752.654	7.693.304
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	10.293	11.832
Repasse Interfinanceiros	10.293	11.832
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	4.429	3.893
Empréstimos no Exterior	4.429	3.893
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -		
INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	1.006.961	894.015
Tesouro Nacional	8.263	8.375
BNDES	659.242	558.119
CEF	54.382	46.585
FINAME	285.074	280.936
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	14.405	21.778
Repasse do Exterior	14.405	21.778
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	1.991.023	650.472
Fiscais e Previdenciárias	422.317	413.557
Dívidas Subordinadas	1.315.468	-
Diversas	253.238	236.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS		
MINORITÁRIOS	1.669	1.614
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	4.652.213	4.399.511
Capital Social de Domiciliados no País	3.500.000	3.200.000
Reservas de Capital	4.511	4.512
Reservas de Lucros	1.154.171	1.202.219
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(6.469)	(7.220)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.723.904	37.585.575

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	Em Milhares de Reais			
	Banrisul Consolidado			
	01/04/2012	01/01/2012	01/04/2011	01/01/2011
	a	a	a	a
	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.984.592	3.535.851	1.436.502	2.736.390
Operações de Crédito	1.183.279	2.302.409	1.052.962	2.011.431
Operações de Arrendamento Mercantil	3.763	5.463	3.692	7.362
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	270.538	577.651	314.972	595.296
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	377.597	411.517	-	-
Resultado de Operações de Câmbio	64.047	73.295	9.334	17.357
Resultado das Aplicações Compulsórias	75.708	155.856	55.542	104.944
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	9.660	9.660	-	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.248.543	2.070.773	746.982	1.430.036
Operações de Captação no Mercado	868.790	1.313.539	447.770	839.298
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	160.988	371.352	156.131	309.202
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	218.765	385.882	143.081	281.536
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	736.049	1.465.078	689.520	1.306.354
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(435.604)	(836.451)	(336.054)	(621.489)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	48.790	96.287	25.149	64.038
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	141.737	277.471	148.270	280.959
Despesas de Pessoal	(309.731)	(576.461)	(266.202)	(507.087)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(202.888)	(414.751)	(175.660)	(346.390)
Despesas Tributárias	(64.003)	(127.631)	(56.583)	(111.123)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	431	431	-	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	57.430	104.504	46.564	113.107
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(107.370)	(196.301)	(57.592)	(114.993)
RESULTADO OPERACIONAL	300.445	628.627	353.466	684.865
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	300.445	628.627	353.466	684.865
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(79.710)	(177.612)	(113.933)	(221.573)
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(15.538)	(31.361)	(12.319)	(24.726)
PARTICIPAÇÃO MINORITARIA NO RESULTADO	(27)	(63)	(35)	(68)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	205.170	419.591	227.179	438.498

Notas Explicativas

	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	1.200.478	1.086.199
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	628.627	684.865
Ajuste ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Depreciação e Amortização	57.004	55.107
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(431)	-
Provisão para Operações de Crédito	385.882	281.536
Provisão para Perdas de Securitização	(4.185)	(730)
Provisão para Contingência	133.581	65.421
Variação de Ativos e Obrigações	(617.657)	(354.853)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	751	(1.735)
Aumento (Redução) em Aplicação Depósito Interfinanceiro	100.408	105.201
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(138.465)	(374.277)
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(412.407)	-
Aumento (Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(38.078)	349.379
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(2.317.875)	(1.822.673)
Aumento (Redução) em Operações de Arrendamento Mercantil	300	2.795
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(610.016)	(261.474)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(121.773)	4.940
Aumento (Redução) em Depósitos	1.352.449	747.928
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	739.724	467.756
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	268.036	-
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	183.767	214.621
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	619.467	459.716
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(243.945)	(247.030)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	582.821	731.346
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Atualização de Ativos em Controladas	(1)	-
Alienação de Investimentos	163	-
Alienação de Imobilizado de Uso	259	119
Aquisição de Investimentos	(40.000)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(17.217)	(18.179)
Aplicação no Intangível	(790)	(5.673)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(57.586)	(23.733)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívida Subordinada	1.315.468	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(130.439)	(114.277)
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários	55	(132)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	(114.409)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.710.319	593.204
Disponibilidades	624.255	403.321
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	2.585.583	2.254.128
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.209.838	2.657.449
Disponibilidades	505.810	405.824
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	4.414.347	2.844.829
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO	4.920.157	3.250.653

Notas Explicativas

	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO		
RECEITAS (a)	3.622.493	2.914.514
Intermediação Financeira	3.530.113	2.737.946
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	373.758	344.997
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(385.882)	(281.536)
Outras	104.504	113.107
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (b)	1.684.891	1.148.503
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	520.835	382.160
Materiais, Energia e Outros	431.053	311.080
Serviços de Terceiros	95.520	69.524
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(5.738)	1.556
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	1.416.767	1.383.851
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	57.004	55.108
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.359.763	1.328.743
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA (g)	431	-
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	431	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f + g)	1.360.194	1.328.743
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.360.194	1.328.743
Pessoal	524.276	456.979
Remuneração Direta	398.678	346.942
Benefícios	93.062	80.844
FGTS	32.536	29.193
Impostos, Taxas e Contribuições	388.789	407.530
Federais	368.013	387.897
Estaduais	223	274
Municipais	20.553	19.359
Remuneração de Capitais de Terceiros	27.475	25.668
Aluguéis	27.475	25.668
Remuneração de Capitais Próprios	419.654	438.566
Juros sobre o Capital Próprio	130.439	114.277
Dividendos	37.200	59.596
Lucros Retidos do Período	251.952	264.625
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	63	68

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas como segue:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

NOTA 09 - PERMANENTE

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 14 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOTA 24 – INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

NOTA 25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

NOTA 26 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

NOTA 27 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Notas Explicativas

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul") é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

- (a) As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.
- (b) As informações trimestrais individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*Miami e Grand Cayman*). Os ativos, os passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<u>ATIVO</u>		
Operações de Crédito	416.791	150.625
Operações com Sede no Brasil	344.447	79.723
Outras Operações de Crédito	72.344	70.902
Outros Ativos	35.503	36.568
Total do Ativo	452.294	187.193
<u>PASSIVO</u>		
Depósitos	67.952	56.183
Operações com Sede no Brasil	27.707	16.384
Outros Depósitos	40.245	39.799
Outros Passivos	241.134	450
Patrimônio Líquido	143.208	130.560
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	452.294	187.193
	01/04/2012	01/04/2011
	a	a
	30/06/2012	30/06/2011
<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</u>		
Receitas da Intermediação Financeira	4.002	1.387
Despesas da Intermediação Financeira	(281)	(249)
Outras Despesas, Líquidas	(2.184)	(351)
Lucro Líquido do Trimestre	1.537	787

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

Notas Explicativas

- (c) As informações trimestrais consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 30 de junho de 2012, totalizaram R\$375.668 (31 de dezembro de 2011 - R\$358.096), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no trimestre de R\$9.231 (Segundo Trimestre de 2011- R\$8.193) e estão apresentados no quadro a seguir:

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Banrisul Armazéns Gerais <u>S. A.</u>	Banrisul S.A. Corretora de Val.Mobiliários <u>e Câmbio</u>	Banrisul S.A. Administradora de <u>Consórcios</u>	Banrisul Serviços <u>Ltda.</u>	<u>Total</u>
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.500	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,957	99,683	99,785	-
Capital Social	26.550	70.000	134.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	28.691	75.533	147.154	125.960	-
Lucro Líquido do Trimestre	786	174	3.276	5.021	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
30 de junho de 2012	(68)	(66.224)	(139.482)	(160.543)	(366.317)
31 de dezembro de 2011	732	(68.876)	(132.689)	(156.042)	(356.875)
Receitas (Despesas)					
Segundo Trimestre de 2012	(365)	(469)	(1.917)	(5.279)	(8.030)
Segundo Trimestre de 2011	(361)	(1.291)	(2.781)	1.188	(3.245)
Valor Contábil do Investimento					
30 de junho de 2012	28.547	74.746	146.687	125.688	375.668
31 de dezembro de 2011	26.470	73.965	141.560	116.101	358.096
Resultado de Participações em Controladas					
Segundo Trimestre de 2012	782	172	3.266	5.011	9.231
Segundo Trimestre de 2011	363	1.779	3.470	2.581	8.193

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do trimestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritário.

- (d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

Notas Explicativas

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do trimestre.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

iv) Instrumentos Financeiros Derivativos – São classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/2002 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 13) como *hedge* do valor justo de passivos reconhecidos (*hedge* de risco de mercado);

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 05. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como Ativo ou Passivo não Circulante,

Notas Explicativas

quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como Ativo ou Passivo Circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - São classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriundo da emissão da dívida denominada em USD com nominal de 500 milhões e vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrita na Nota 13. Na data de 30 de junho de 2012 os únicos derivativos em aberto referem-se aos *swaps* emitidos para proteção da dívida subordinada.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Ágio - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 09; e
- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09.

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. Durante o período findo em 30 de junho de 2012, a Instituição não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos permanentes poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda do valor recuperável destes ativos.

(h) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado, deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul

Notas Explicativas

para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Contingências Ativas - Não são reconhecidas nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Contingências Passivas - São reconhecidas nas informações trimestrais quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo:

Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

Provisões para Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

iii) Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - As obrigações legais são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

Notas Explicativas

(m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no trimestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das informações trimestrais, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(n) Benefício Pós-Emprego

O Banrisul é patrocinador da FBSS- Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários (Nota 23). O reconhecimento contábil no Banrisul segue a regulamentação prevista na Deliberação CVM nº 600/09.

O plano de aposentadoria na modalidade benefício definido tem o custo da concessão dos benefícios determinados pelo Método da Unidade de Crédito Projetada, líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado. Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se o direito aos benefícios já tiver sido adquirido, custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo do plano de benefício reconhecido nas demonstrações financeiras corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos custos de serviços passados e ganhos e perdas atuariais ainda não reconhecidos e menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações.

Quando o valor acumulado líquido dos ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, para cada plano, no final do período base anterior ultrapassar 10% do maior valor entre a obrigação por benefícios definidos ou o valor justo dos ativos do plano naquela data (método corredor), o valor excedente dos ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos como receita ou despesa ao longo do tempo de serviço médio de trabalho remanescente esperado dos funcionários que participam do plano.

Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente ao Banrisul. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

Notas Explicativas

(o) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(p) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 636/2010.

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Aplicações no Mercado Aberto	4.252.841	2.553.755	4.272.191	2.572.549
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.639.556	2.421.236	1.639.556	2.421.236
Letras do Tesouro Nacional - LTN	552.225	132.519	552.225	132.519
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.061.060	-	2.061.060	-
Certificados Depósito Bancário	-	-	1.329	-
Outros	-	-	18.021	18.794
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	142.156	113.442	142.156	113.442
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	142.156	113.442	142.156	113.442
Total	4.394.997	2.667.197	4.414.347	2.685.991

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Títulos para Negociação	2.217.905	2.113.511	2.222.077	2.116.540
Títulos Disponíveis para Venda	1.044.934	1.287.394	1.051.888	1.296.883
Títulos Mantidos até o Vencimento	6.584.228	6.306.567	6.590.123	6.312.200
Instrumentos Financeiros Derivativos	412.407	-	412.407	-
Total	10.259.474	9.707.472	10.276.495	9.725.623
Ativo Circulante	2.374.038	2.515.466	2.385.164	2.527.984
Ativo Realizável a Longo Prazo	7.885.436	7.192.006	7.891.331	7.197.639

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e

Notas Explicativas

para os títulos que não possuem preços divulgados (principalmente CVS) o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.217.905	2.113.511	2.217.905	2.113.511
Ações de Cias. Abertas	-	-	4.172	3.029
Total	2.217.905	2.113.511	2.222.077	2.116.540

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	-	-	3.212	4.172
De 1 a 3 anos	1.232.552	1.234.719	1.232.552	1.234.719
De 3 a 5 anos	102.722	102.981	102.722	102.981
De 5 a 15 anos	876.247	880.205	876.247	880.205
Total em 30/06/2012	2.211.521	2.217.905	2.214.733	2.222.077
Total em 31/12/2011	2.113.205	2.113.511	2.115.453	2.116.540

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	927.443	885.445	927.443	885.445
Ações de Cias. Abertas	10.223	9.775	10.223	9.775
Certificados de Privatização	-	-	6	6
Cotas de Fundo de Renda Fixa	12.543	10.211	19.491	19.694
Cotas de FIDC (*)	94.725	381.963	94.725	381.963
Total	1.044.934	1.287.394	1.051.888	1.296.883

(*) Referem-se a 100% das cotas sênior do Fundo Matone de Investimento em Direitos Creditórios – Empréstimos Consignados administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A., cuja carteira de créditos é custodiada no Deutsche Bank S.A. Devido ao fato do fundo aplicar seus recursos em direitos creditórios, o resgate das cotas pelo Banrisul depende de recursos disponíveis, e poderá obrigar o Banrisul a aguardar até o vencimento dos respectivos créditos (até 72 meses). A remuneração prevista das cotas sênior deste fundo é de 114% da taxa DI.

Notas Explicativas

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	129.134	117.491	136.088	124.445
De 3 a 12 meses	17.383	17.390	17.383	17.390
De 1 a 3 anos	909.198	910.053	909.198	910.053
Total em 30/06/2012	1.055.715	1.044.934	1.062.669	1.051.888
Total em 31/12/2011	1.299.427	1.287.394	1.308.916	1.296.883

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de junho de 2012, no montante de R\$10.781 (31 de dezembro de 2011 – R\$12.033), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$4.312 (31 de dezembro de 2011 – R\$4.813), lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.409.596	6.425.900	6.415.491	6.431.795
Compensações das Variações Salariais - CVS	152.581	122.800	152.581	122.800
Outros	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH	19.437	19.437	19.437	19.437
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.608	2.608	2.608	2.608
Total em 30/06/2012	6.584.228	6.570.751	6.590.123	6.576.646
Total em 31/12/2011	6.306.567	6.270.294	6.312.200	6.275.927

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Até 3 meses	6	6	6	6
De 1 a 3 anos	3.637.270	2.349.902	3.637.270	2.349.902
De 3 a 5 anos	317.893	1.433.476	323.788	1.439.109
De 5 a 15 anos	2.629.059	2.366.392	2.629.059	2.366.392
Acima de 15 anos	-	156.791	-	156.791
Total	6.584.228	6.306.567	6.590.123	6.312.200
Ativo Circulante	6	6	6	6
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.584.222	6.306.561	6.590.117	6.312.194

A Administração declara que possui capacidade financeira de manter estes títulos até o vencimento.

Notas Explicativas

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 13, que resultam na conversão destas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos são usualmente de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e possuem como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Banrisul e Banrisul Consolidado 2012		
		Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado
Instrumento de <i>Hedge</i>				
Contratos de <i>Swap</i>	873.025	153.035	412.407	259.372
Moeda Estrangeira – Dólar	873.025	153.035	412.407	259.372
Objeto de <i>Hedge</i>				
Dívida Subordinada (Nota 13)	1.064.780	(1.064.780)	(1.324.152)	(259.372)
Moeda Estrangeira – Dólar	1.064.780	(1.064.780)	(1.324.152)	(259.372)

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

<i>Swaps</i>	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/ (a Pagar)	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado	Valor de Mercado
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	873.025	191.994	259.133	451.127
Passivo				
% do CDI	(873.025)	(38.959)	239	(38.720)
Ajuste Líquido Total		153.035	259.372	412.407

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes.

	Banrisul e Banrisul Consolidado						
	Valor de Referência em 2012	Valor de Mercado em 2012	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos
Swaps							
Ativo							
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	873.025	451.127	12.689	12.558	48.285	44.694	332.901
Passivo							
% do CDI	(873.025)	(38.720)	(2.046)	(1.955)	(6.986)	(6.185)	(21.548)
Ajustes Líquido de Swaps		412.407	10.643	10.603	41.299	38.509	311.353

O Banrisul ou as Contrapartes estão sujeitas à prestação e eventuais suplementações de garantias reais reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem dada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$190.348.

O Banco utilizou as práticas de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 06 – CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011
Depósitos Compulsórios - Bacen		3.007.219	2.877.891
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	533.077	553.195
Exigibilidade Adicional	SELIC	678.748	496.486
Depósitos de Poupança	Poupança	1.070.021	1.008.770
Outros Depósitos	Sem Remuneração	48.905	51.383
Recursos a Prazo	SELIC	676.468	768.057
Créditos Vinculados ao SFH		653.632	625.417
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	448.519	435.211
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros (*)	203.153	188.275
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros (*)	1.960	1.931
Correspondentes	Sem Remuneração	34.386	33.726
Convênios	SELIC	1.630	3.001
Total		3.696.867	3.540.035
Ativo Circulante		3.043.235	2.914.618
Ativo Realizável a Longo Prazo		653.632	625.417

(*) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de

Notas Explicativas

Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2012, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$651.672 (31 de dezembro de 2011- R\$623.486). O seu valor de face é de R\$824.050 (31 de dezembro de 2011 - R\$804.519). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

As tabelas a seguir, compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio, e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

									Banrisul e Banrisul Consolidado		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2012	31/12/2011
Empréstimos e Títulos Descontados	1.735.469	8.873.667	2.390.800	1.278.022	451.500	380.760	524.673	103.411	466.181	16.204.483	14.801.677
Financiamentos	621.899	362.844	369.109	117.027	37.620	24.252	10.681	7.358	29.254	1.580.044	1.430.232
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	401.980	615.017	586.048	151.507	69.760	46.184	36.925	13.482	32.947	1.953.850	1.705.091
Financiamentos Imobiliários	639.119	704.915	441.104	110.656	30.252	28.937	30.547	2.373	23.685	2.011.588	1.740.989
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	23.154	60.481	-	-	-	-	-	-	-	83.635	73.553
Total de Operações de Crédito	3.421.621	10.616.924	3.787.061	1.657.212	589.132	480.133	602.826	126.624	552.067	21.833.600	19.751.542
Operações de Arrendamento Mercantil	15.634	17.524	19.684	11.933	4.565	4.398	2.730	1.749	3.126	81.343	84.206
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	57.069	169.605	264.332	69.186	11.311	32.609	25.849	1.381	32	631.374	537.799
Outros Créditos - Câmbio (2)	534	3.249	3.944	2.223	1.788	272	630	335	2.224	15.199	19.627
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	297.353	-	-	-	-	-	-	-	297.353	-
Total em 30/06/2012	3.494.858	11.104.655	4.075.021	1.740.554	606.796	517.412	632.035	130.089	557.449	22.858.869	
Total em 31/12/2011	3.386.724	9.178.255	3.895.132	1.708.802	533.183	500.213	589.142	108.128	493.595		20.393.174

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de “Outras Obrigações - Carteira de Câmbio” (Nota 13).

(2) Outros Créditos - Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

									Banrisul e Banrisul Consolidado		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2012	31/12/2011
Parcelas Vincendas (*)	3.494.709	11.102.374	4.062.726	1.711.164	583.270	489.801	573.311	91.470	367.638	22.476.463	20.083.797
Até 180 dias	1.390.552	2.951.632	1.732.243	747.383	248.908	220.267	243.931	32.013	94.389	7.661.318	6.862.014
181 a 360 dias	495.975	1.711.301	627.088	275.249	84.486	73.679	90.063	13.272	55.543	3.426.656	3.211.692
Acima de 360 dias	1.608.182	6.439.441	1.703.395	688.532	249.876	195.855	239.317	46.185	217.706	11.388.489	10.010.091
Parcelas Vencidas	149	2.281	12.295	29.390	23.526	27.611	58.724	38.619	189.811	382.406	309.377
Até 180 dias	149	2.281	12.295	29.390	23.526	27.515	58.190	37.380	124.452	315.178	252.247
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	96	534	1.239	53.677	55.546	46.661
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	11.682	11.682	10.469
Total em 30/06/2012	3.494.858	11.104.655	4.075.021	1.740.554	606.796	517.412	632.035	130.089	557.449	22.858.869	
Total em 31/12/2011	3.386.724	9.178.255	3.895.132	1.708.802	533.183	500.213	589.142	108.128	493.595		20.393.174

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendas.

Notas Explicativas

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	124.396	122.238
Total Setor Público	124.396	122.238
Setor Privado		
Rural	1.953.850	1.705.091
Indústria	4.413.010	4.032.261
Comércio	2.576.906	2.486.504
Serviços e Outros	2.459.030	2.220.598
Pessoa Física (*)	9.320.089	8.085.493
Habitação	2.011.588	1.740.989
Total Setor Privado	22.734.473	20.270.936
Total	22.858.869	20.393.174

(*) Inclui R\$1.499.656 (31 de dezembro de 2011 - R\$2.201.005) de operações de compra de carteira de crédito consignado efetuados até dezembro de 2011, com coobrigação de outras instituições financeiras.

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/04/2012	01/04/2011
	a	a
	30/06/2012	30/06/2011
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	1.380.302	1.155.998
Constituição Líquida do Trimestre	205.875	142.832
Baixas para Contas de Compensação	(133.987)	(84.097)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	1.452.190	1.214.733
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	467.833	438.858
Ativo Realizável a Longo Prazo	930.886	729.075
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	2.818	2.474
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.006	4.431
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito		
Ativo Circulante	38.337	33.937
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.310	5.958

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 30 de junho de 2012 é de R\$12.562.

Notas Explicativas**(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com característica de crédito por Níveis de Risco:**

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Banrisul e Banrisul Consolidado		
			Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Provisão existente Total
AA	3.494.858	0,0%	-	6.845	6.845
A	11.104.655	0,5%	55.524	22.209	77.733
B	4.075.021	1,0%	40.750	20.375	61.125
C	1.740.554	3,0%	52.217	34.811	87.028
D	606.796	10,0%	60.679	12.136	72.815
E	517.412	30,0%	155.224	10.348	165.572
F	632.035	50,0%	316.017	12.641	328.658
G	130.089	70,0%	91.062	3.903	94.965
H	557.449	100,0%	557.449	-	557.449
Total em 30/06/2012	22.858.869		1.328.922	123.268	1.452.190
Total em 31/12/2011	20.393.174		1.203.345	114.334	1.317.679

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 30 de junho de 2012 mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação montavam R\$133.987 (Segundo Trimestre de 2011 - R\$84.097).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$37.499 (Segundo Trimestre de 2011 - R\$46.988) no trimestre findo em 30 de junho de 2012, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Conforme Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, as operações renegociadas no trimestre findo em 30 de junho de 2012 montavam R\$180.316 (Segundo Trimestre de 2011 - R\$138.905).

Notas Explicativas

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Carteira de Câmbio	742.038	638.334	742.038	638.334
Câmbio Comprado a Liquidar	712.936	613.041	712.936	613.041
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	-	186	-	186
Direitos sobre Vendas de Câmbio	29.863	17.912	29.863	17.912
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(14.582)	(5.821)	(14.582)	(5.821)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	13.821	13.016	13.821	13.016
Rendas a Receber	47.974	44.176	45.823	38.777
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	3.222	5.399	1.071	-
Serviços Prestados a Receber	44.515	38.597	44.515	38.597
Outros	237	180	237	180
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	7.833	3.223
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	7.833	3.223
Créditos Específicos	-	-	13	19
Créditos Específicos	-	-	13	19
Diversos	1.891.760	1.404.849	1.969.755	1.475.274
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	27.867	37.702	27.867	37.702
Adiantamentos a Empregados	25.532	12.362	25.735	12.494
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	578	539	3.878	6.446
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	770.659	700.911	774.978	705.782
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b))	161.709	184.704	172.135	196.336
Impostos e Contribuições a Compensar	136.417	5.165	143.553	6.368
Pagamentos a Ressarcir	46.130	42.960	46.134	42.966
Títulos e Créditos a Receber (*)	222.016	227.762	272.736	230.281
Transações com Cartões de Crédito	129.717	117.179	129.717	117.179
Devedores Diversos - País	73.782	75.565	75.669	119.720
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 07 (a))	297.353	-	297.353	-
Provisão para Outros Créditos	(79.461)	(55.677)	(81.658)	(57.622)
Com Característica de Crédito	(44.647)	(33.421)	(44.647)	(33.421)
Sem Característica de Crédito	(34.814)	(22.256)	(37.011)	(24.201)
Total de Outros Créditos	2.602.311	2.031.682	2.683.804	2.098.005
Ativo Circulante	1.448.295	1.390.488	1.516.169	1.438.587
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.154.016	641.194	1.167.635	659.418

(*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

- a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 30 de junho de 2012, totalizavam R\$98.485 (31 de dezembro de 2011 - R\$95.282) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.
- b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$78.388 (31 de dezembro de 2011 - R\$88.287) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 1% a 8,5% a.a. e indexado à TR e IGPM com vencimento até 2036.

Notas Explicativas

NOTA 09 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Participação em Controladas e Coligadas no País	416.099	358.096	40.431	-
Participações em Controladas (Nota 02 (c))	375.668	358.096	-	-
Participações em Coligadas (*)	6.482	-	6.482	-
Ágio na Aquisição de Investimentos (*)	33.949	-	33.949	-
Outros Investimentos	11.599	11.599	12.250	12.780
Provisão para Perdas	(4.793)	(4.793)	(4.899)	(5.266)
Total	422.905	364.902	47.782	7.514

(*) Em 13 de março de 2012, o Banrisul adquiriu 49,9% (quarenta e nove por cento e nove décimos) das ações de emissão da Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A (anteriormente denominada Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A), sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro, representando 673.500 ações ordinárias. O ágio de R\$33.949 representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição. O valor da Equivalência Patrimonial em 30 de junho de 2012 totalizava R\$431.

(b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Banrisul		
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 30/06/2012	Saldo Líquido em 31/12/2011
Imóveis de Uso	4%	120.234	(98.610)	21.624	21.940
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	13.850	-	13.850	10.945
Imobilizações em Curso	-	56	-	56	56
Instalações	10%	97.014	(82.421)	14.593	11.595
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	76.028	(54.753)	21.275	21.191
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.353	(3.929)	424	472
Sistema de Processamento de Dados	20%	287.697	(214.792)	72.905	87.595
Sistema de Segurança	10%	9.707	(7.315)	2.392	2.386
Sistema de Transportes	20%	3.921	(2.004)	1.917	162
Total em 30/06/2012		612.860	(463.824)	149.036	
Total em 31/12/2011		599.939	(443.597)		156.342

Notas Explicativas

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Banrisul Consolidado		
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 30/06/2012	Saldo Líquido em 31/12/2011
Imóveis de Uso	4%	130.803	(103.687)	27.116	27.243
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	13.850	-	13.850	10.945
Imobilizações em Curso	-	117	-	117	56
Instalações	10%	99.179	(82.977)	16.202	12.328
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	80.451	(57.632)	22.819	22.465
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.364	(3.929)	435	472
Sistema de Processamento de Dados	20%	288.469	(215.420)	73.049	87.739
Sistema de Segurança	10%	9.707	(7.315)	2.392	2.386
Sistema de Transportes	20%	3.986	(2.040)	1.946	197
Total em 30/06/2012		630.926	(473.000)	157.926	
Total em 31/12/2011		616.313	(452.482)		163.831

(c) Intangível

Ativos Intangíveis	Taxa	Custo Original	Banrisul			
			Amortização em 30/06/2012	Saldo Líquido em 30/06/2012	Saldo Líquido em 31/12/2011	Saldo Líquido em 31/12/2011
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)						
Setor Público	20%	298.285	(244.728)	53.557	83.386	83.386
Setor Privado	20%	27.837	(14.428)	13.409	15.925	15.925
Aquisição de Software	20%	39.064	(33.216)	5.848	6.847	7.424
Outros	-	968	(630)	338	345	925
Total em 30/06/2012		366.154	(293.002)	73.152	74.309	
Total em 31/12/2011		365.576	(259.073)		106.503	107.660

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2012	31/12/2011
Depósitos						
À Vista (a)	2.677.213	-	-	-	2.677.213	3.199.122
Poupança (a)	5.447.820	-	-	-	5.447.820	5.136.227
Interfinanceiros	-	1.267	25.406	83.035	109.708	32.206
A Prazo (b)	2.590	1.907.505	5.108.531	8.752.709	15.771.335	14.276.729
Total	8.127.623	1.908.772	5.133.937	8.835.744	24.006.076	22.644.284
Passivo Circulante					15.170.332	14.928.975
Passivo Exigível a Longo Prazo					8.835.744	7.715.309
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	2.137.788	-	-	2.137.788	1.401.282
Total	-	2.137.788	-	-	2.137.788	1.401.282

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2012	31/12/2011
Depósitos						
À Vista (a)	2.675.380	-	-	-	2.675.380	3.195.322
Poupança (a)	5.447.820	-	-	-	5.447.820	5.136.227
Interfinanceiros	-	1.267	25.406	83.035	109.708	32.206
A Prazo (b)	2.590	1.907.505	4.817.930	8.752.654	15.480.679	13.997.383
Total	8.125.790	1.908.772	4.843.336	8.835.689	23.713.587	22.361.138
Passivo Circulante					14.877.898	14.645.829
Passivo Exigível a Longo Prazo					8.835.689	7.715.309
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	2.071.268	-	-	2.071.268	1.331.544
Total	-	2.071.268	-	-	2.071.268	1.331.544

(a) Classificados como sem vencimento, pois podem ser resgatados imediatamente.

(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 89% e 11% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 73,07% (31 de dezembro de 2011 – 70,04%) da variação do CDI e os pré-fixados 8,80% (31 de dezembro de 2011 – 9,40%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros a taxas entre 3,32% a 5,40% (31 de dezembro de 2011 – 2,48% a 5,50%) ao ano, com vencimento máximo em 1.799 dias (31 de dezembro de 2011 – 1.078 dias).

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasses do País -		Repasses do Exterior		Total	
	Instituições Oficiais					
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Até 90 dias	109.501	94.560	708	8.248	110.209	102.808
De 91 a 360 dias	266.420	224.199	10.434	426	276.854	224.625
De 1 a 3 anos	454.751	383.234	14.405	21.510	469.156	404.744
De 3 a 5 anos	254.218	234.902	-	268	254.218	235.170
Acima de 5 anos	297.992	275.879	-	-	297.992	275.879
Total	1.382.882	1.212.774	25.547	30.452	1.408.429	1.243.226
Passivo Circulante	375.921	318.759	11.142	8.674	387.063	327.433
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.006.961	894.015	14.405	21.778	1.021.366	915.793

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até setembro de 2028, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,61% (31 de dezembro de 2011 - 0,50% a 8,61%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (31 de dezembro de 2011 - 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados

Notas Explicativas

aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	161.731	34.539	161.731	34.539
Recebimento de Tributos Federais	161.509	34.310	161.509	34.310
Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais	221	-	221	-
Outros	1	229	1	229
Carteira de Câmbio	46.926	30.083	46.926	30.083
Câmbio Vendido a Liquidar	29.658	18.037	29.658	18.037
Obrigações por Compras de Câmbio	648.642	549.845	648.642	549.845
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(631.374)	(537.799)	(631.374)	(537.799)
Sociais e Estatutárias	69.099	73.684	69.140	73.759
Dividendos e Bonificações a Pagar	37.926	67.345	37.967	67.420
Gratificações e Participações a Pagar	31.173	6.339	31.173	6.339
Fiscais e Previdenciárias	727.523	731.861	740.733	742.647
Impostos e Contribuições a Recolher	53.651	53.967	55.244	55.431
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	234.465	250.267	244.425	257.815
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	17.089	14.070	17.236	14.353
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	422.318	413.557	423.828	415.048
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	8.442	3.409
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	8.442	3.409
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.619.182	5.098.561	5.619.182	5.098.561
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a))	5.598.377	5.078.198	5.598.377	5.078.198
Outros	20.805	20.363	20.805	20.363
Dívidas Subordinadas	1.315.468	-	1.315.468	-
Dívidas Subordinadas (*)	1.324.152	-	1.324.152	-
Deságio na Colocação da Dívida	(8.684)	-	(8.684)	-
Diversos	1.097.247	1.006.117	1.186.047	1.098.049
Cheques Administrativos	1.993	13.343	1.993	13.343
Credores por Recursos a Liberar	116.388	101.062	116.625	101.289
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.852	8.530	3.937	8.626
Obrigações por Convênios Oficiais	27.917	32.499	27.917	32.499
Provisões para Férias e Outros Encargos	256.744	239.232	248.060	230.542
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	65.019	64.428	65.019	64.428
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	151.248	122.845	161.710	134.907
Multas Câmbio Bacen (Nota 14(f)(i))	122.785	120.538	122.785	120.538
Provisão para Riscos Previdenciários (Nota 14 (f)(ii))	15.247	18.783	15.247	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (**)	3.485	7.670	3.485	7.670
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	44.201	23.426	44.317	23.514
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	8.750	8.120	8.750	8.120
Recursos de FGTS para Amortizações	5.479	3.636	5.479	3.636
Credores Diversos - País	97.411	72.746	182.673	159.573
Transações de Cartões a Pagar	104.910	104.478	104.910	104.478
Outros	71.818	64.781	73.140	66.103
Total de Outras Obrigações	9.037.176	6.974.845	9.147.669	7.081.047
Passivo Circulante	7.046.153	6.324.373	7.156.646	6.430.575
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.991.023	650.472	1.991.023	650.472

(*) Em 26 de janeiro de 2012 o Banrisul concluiu um processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, com volume total captado de USD 500 milhões (500 milhões de dólares americanos).

A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e possui prazo de 10 anos com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em um rendimento efetivo de 7,50% a.a.

Notas Explicativas

Conforme descrito na Nota 03 (c), os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(**) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$25.609 (31 de dezembro de 2011 - R\$25.776), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes

Em 30 de junho de 2012 e 2011, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(b) Movimentação das Provisões

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/03/2012	418.194	134.675	33.467	140.510	726.846
Constituição e Atualização Monetária	4.124	39.205	22.043	1.058	66.430
Baixas por Pagamento	-	(22.632)	(11.309)	(3.536)	(37.477)
Saldo Final em 30/06/2012	422.318	151.248	44.201	138.032	755.799
Depósitos em Garantia (Nota 08)	-	96.930	47.365	17.414	161.709

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/03/2012	419.695	147.617	33.583	140.510	741.405
Constituição e Atualização Monetária	4.133	38.979	22.043	1.058	66.213
Reversão da Provisão	-	(22)	-	-	(22)
Baixas por Pagamento	-	(24.864)	(11.309)	(3.536)	(39.709)
Saldo Final em 30/06/2012	423.828	161.710	44.317	138.032	767.887
Depósitos em Garantia (Nota 08)	1.578	103.122	50.021	17.414	172.135

(c) Provisões Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. Quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

Notas Explicativas

A principal causa de natureza fiscal se refere ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 no montante de R\$422.318. O Banrisul, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$25.499 (Consolidado – R\$42.675). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

(d) Provisões Trabalhistas

São ações movidas principalmente pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas.

Registra a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$75.009 (Consolidado - R\$80.388). Adicionalmente, o valor de R\$21.921 (Consolidado - R\$22.734) foi exigido para os recursos processuais.

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante aproximado de R\$44.104 (Consolidado – R\$44.339). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R\$232.542 (Consolidado – R\$240.239). De acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para estas contingências.

(e) Provisões Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registra a provisão constituída, quando do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R\$720.378 (Consolidado – R\$735.356) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis, e, portanto não foram provisionadas.

(f) Outros

i) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$122.785.

Notas Explicativas

ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$15.247.

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04/2012	01/04/2011	01/04/2012	01/04/2011
	a	a	a	a
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Administração de Fundos	17.578	14.873	17.578	15.971
Cobrança de Títulos	12.109	11.629	12.109	11.629
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	5.293	3.558
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	1.887	832
Outras Receitas de Serviços	497	254	11.923	(6.841)
Total	30.184	26.756	48.790	25.149
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	141.741	133.056	141.737	148.270
Total	171.925	159.812	190.527	173.419

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04/2012	01/04/2011	01/04/2012	01/04/2011
	a	a	a	a
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Banricompras	27.013	24.258	27.013	24.258
Devolução de Cheques	4.654	4.770	4.654	4.770
Débitos em Conta	6.826	5.791	6.826	5.791
Serviços de Arrecadação	20.039	15.804	20.039	15.804
Transações com Cheques	2.954	3.159	2.954	3.159
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	65.823	68.798	65.823	68.798
Cartão de Crédito	3.595	2.278	3.595	1.796
Tarifas de Saques	1.522	1.690	1.522	1.690
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.542	1.285	1.542	1.285
Tarifas de Fiança Bancária	1.531	1.055	1.531	1.055
Outras Receitas de Tarifas	6.242	4.168	6.238	19.864
Total	141.741	133.056	141.737	148.270

Do montante de R\$141.741 de rendas do trimestre, R\$63.628 (Segundo Trimestre de 2011 - R\$64.480) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$78.113 (Segundo Trimestre de 2011 - R\$68.576) com pessoas jurídicas.

Notas Explicativas**NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04/2012	01/04/2011	01/04/2012	01/04/2011
	a	a	a	a
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Processamento de Dados e Telecomunicações	37.638	35.521	39.620	36.975
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	24.894	20.580	24.894	20.580
Amortização e Depreciação	28.300	27.537	28.453	27.687
Aluguéis e Condomínios	15.320	15.073	15.099	14.760
Materiais	4.258	8.093	4.283	8.081
Serviços de Terceiros	49.081	34.048	50.001	34.713
Propaganda, Promoções e Publicidade (*)	10.245	8.645	10.493	8.778
Manutenção e Conservação	6.281	5.095	6.484	5.139
Água, Energia e Gás	4.685	4.363	4.744	4.415
Serviços do Sistema Financeiro	7.290	5.193	8.127	5.512
Outras	9.572	8.294	10.690	9.020
Total	197.564	172.442	202.888	175.660

(*) É composto principalmente por R\$708 (Segundo Trimestre de 2011 - R\$770) de despesa com propaganda institucional e R\$8.723 (Segundo Trimestre de 2011 - R\$6.850) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04/2012	01/04/2011	01/04/2012	01/04/2011
	a	a	a	a
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Recuperação de Encargos e Despesas	14.458	14.394	11.741	12.503
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	22	24
Outros	4.010	853	4.010	853
Perdas de Securitização	-	464	-	464
Comissão sobre Títulos de Capitalização	140	2.247	140	2.247
Tarifas Interbancárias	5.401	4.867	5.401	4.867
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	13.865	-	13.865	-
Títulos de Créditos a Receber	1.467	2.154	1.467	2.154
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei n° 12.069	3.956	6.512	3.956	6.512
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	3.727	-	3.727	-
Outras Receitas Operacionais	12.641	16.585	13.101	16.940
Total	59.665	48.076	57.430	46.564

Notas Explicativas

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04/2012	01/04/2011	01/04/2012	01/04/2011
	a	a	a	a
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Descontos Concedidos de Renegociações	18.561	4.022	18.561	4.022
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	39.205	23.151	38.979	25.057
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	1.042	2.269	1.042	2.269
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	13	(84)	13	(84)
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	22.043	1.046	22.043	1.046
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	749	914	749	914
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	4.124	4.984	4.133	4.983
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b))	1.058	1.282	1.058	1.282
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	2.540	1.674	2.540	1.674
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	866	29	866	29
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	4.578	-	4.578
Despesas com Processos Judiciais	934	2.217	934	2.217
Despesas com Cartões	721	995	721	995
Bônus Cartão Banrisul de Vantagens	101	-	101	-
Outras Despesas Operacionais	15.589	7.852	15.630	8.610
Total	107.546	54.929	107.370	57.592

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de junho de 2012 é de R\$3.500.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	76,52	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,47	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,74	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	507.844	14,27	174.287.223	86,98	175.144.594	42,83
Total	205.043.374	100,00	3.556.923	100,00	200.374.180	100,00	408.974.477	100,00

No segundo trimestre de 2012, houve a conversão das ações entre PNA e PNB no montante de 2.316 ações.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2012, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$300.000, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen em julho de 2012.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro

Notas Explicativas

distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

- iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 30 de abril de 2012, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2012, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$65.660, referente ao segundo trimestre de 2012 (Segundo Trimestre de 2011 - R\$53.884), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$26.264 (Segundo Trimestre de 2011 - R\$23.010) (Nota 22 (a)).

Notas Explicativas

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está assim representada:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro Líquido do Período	419.591	438.498
Ajuste		
Reserva Legal	(20.980)	(21.925)
Base de Cálculo dos Dividendos	398.611	416.573
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	99.653	104.143
Dividendo Adicional 15%	59.792	62.486
Total dos Dividendos	159.445	166.629
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	122.245	107.033
Ações Ordinárias (R\$318,94221 por lote de mil ações)	65.397	57.294
Ações Preferenciais A (R\$318,94221 por lote de mil ações)	1.135	1.018
Ações Preferenciais B (R\$318,94221 por lote de mil ações)	63.907	55.965
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(8.194)	(7.244)
B) Dividendos Provisionados	37.200	59.596
Ações Ordinárias (R\$90,95915 por lote de mil ações)	18.651	29.879
Ações Preferenciais A (R\$90,95915 por lote de mil ações)	323	529
Ações Preferenciais B (R\$90,95915 por lote de mil ações)	18.226	29.188
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	159.445	166.629

NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

- (a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Bannisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Bannisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de junho de 2012, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Bannisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$7.672.857 (31 de dezembro de 2011 - R\$7.115.644), do qual R\$2.043.000 (31 de dezembro de 2011 - R\$2.043.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Bannisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).
- (b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$680.555 (31 de dezembro de 2011 - R\$598.698), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.
- (c) O Bannisul é responsável pela custódia de 411.372 mil títulos de clientes (31 de dezembro de 2011 - 479.704 mil).
- (d) O Bannisul possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$49.347 (31 de dezembro de 2011 - R\$56.840).

Notas Explicativas

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Fundos de Investimentos (*)	5.358.754	5.170.797	5.358.754	5.170.797
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos				
de Investimentos	119.680	117.429	119.680	117.429
Fundos de Ações	80.389	83.722	80.389	83.722
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	19.511	19.881	19.511	19.881
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da				
Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	845.541	497.382	845.541	497.382
Carteiras Administradas	1.637.289	1.242.669	1.637.289	1.242.669
Clubes de Investimentos	-	-	2.688	3.813
Total	8.061.164	7.131.880	8.063.852	7.135.693

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 149 grupos (135 em dezembro de 2011) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 29.553 consorciados ativos (26.881 em dezembro de 2011).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de junho de 2012 é de R\$475.495, sendo R\$131.747 com vencimento até um ano, R\$303.761 de um a cinco anos e R\$39.987 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizaram R\$13.691.

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04/2012	01/04/2011	01/04/2012	01/04/2011
	a	a	a	a
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	295.452	348.778	300.445	353.466
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(73.863)	(87.194)	(75.111)	(88.366)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(373)	(371)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(44.317)	(52.317)	(44.444)	(53.689)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	(118.180)	(139.511)	(119.928)	(142.426)
Ajuste Multa Câmbio	(423)	(512)	(423)	(512)
Participação dos Empregados nos Resultados	6.216	4.927	6.216	4.927
Juros sobre o Capital Próprio	26.264	23.010	26.264	23.010
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	10.083	1.741	5.546	(1.831)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	1.297	1.065	2.615	2.900
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(74.743)	(109.280)	(79.710)	(113.932)
Corrente	(117.782)	(130.560)	(122.140)	(135.836)
Diferido	43.039	21.280	42.430	21.904

Notas Explicativas

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em junho de 2012 o Banrisul possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul			Saldo em 30/06/2012
	Saldo em 31/03/2012	Constituição	Realização	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	535.083	30.759	1.215	564.627
Provisão para Riscos Trabalhistas	53.870	15.682	9.053	60.499
Provisão para Riscos Fiscais	86.781	(231)	(466)	87.016
Outras Provisões Temporárias	51.206	9.907	2.573	58.540
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	726.940	56.117	12.375	770.682
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	726.917	56.117	12.375	770.659
Obrigações Fiscais Diferidas	(16.386)	(703)	-	(17.089)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	710.531	55.414	12.375	753.570

	Banrisul Consolidado			Saldo em 30/06/2012
	Saldo em 31/03/2012	Constituição	Realização	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	535.339	30.740	1.215	564.864
Provisão para Riscos Trabalhistas	58.304	15.605	9.842	64.067
Provisão para Riscos Fiscais	87.291	(228)	(466)	87.529
Outras Provisões Temporárias	51.206	9.908	2.573	58.541
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	732.140	56.025	13.164	775.001
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	732.117	56.025	13.164	774.978
Obrigações Fiscais Diferidas	(16.805)	(431)	-	(17.236)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	715.312	55.594	13.164	757.742

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2012	125.529	75.318	200.847	200.847	201.049
2013	109.206	65.524	174.730	174.730	175.133
2014	97.001	58.201	155.202	155.202	155.605
2015	76.213	45.729	121.942	121.942	122.344
2016	44.775	26.864	71.639	71.639	72.043
2017 a 2019	24.274	14.564	38.838	38.838	40.446
2020 a 2023	4.664	2.797	7.461	7.461	8.358
Após 2023	14	9	23	-	-
Total em 30/06/2012	481.676	289.006	770.682	770.659	774.978
Total em 31/12/2011	438.084	262.850	700.934	700.911	705.782

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$574.008, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Superveniência de Depreciação	(14.313)	(13.943)	(14.313)	(13.943)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(2.776)	(127)	(2.776)	(127)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	-	(147)	(283)
Total	(17.089)	(14.070)	(17.236)	(14.353)

NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Conforme descrito na Nota 03 (n), o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. A partir da sua implantação, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação Banrisul recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O montante das contribuições do Banrisul no trimestre totalizou R\$5.016 (Segundo Trimestre de 2011 - R\$3.172), correspondendo, em 30 de junho de 2012, a 4,97% (Segundo Trimestre de 2011 - 3,17%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O Banrisul espera contribuir com R\$13.570 a Fundação Banrisul durante o exercício de 2012.

(a) Descrições dos Planos:

Plano de Benefícios I

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R\$65.019 em 30 de junho de 2012 (31 de dezembro de 2011 - R\$64.428) registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice

Notas Explicativas

Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações e pagamentos mensais, e com prazo final em 2028.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos nos parágrafos 76-81 da Deliberação CVM nº 600/09, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

A avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativo ao Plano de Benefícios I apresenta o seguinte resultado:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(3.136.522)	(2.787.358)
Valor Justo dos Ativos do Plano	2.758.557	2.636.530
Perdas Atuariais não Reconhecidas	436.516	150.828
Ativo Atuarial	58.551	-

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	2.787.358	2.301.202
Custo do Serviço Corrente	23.470	19.780
Custo Financeiro	290.349	253.249
Perdas (Ganhos) Atuariais	206.788	365.909
Benefícios Pagos	(171.443)	(152.782)
Em 31 de Dezembro	3.136.522	2.787.358

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no período apresentado é a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	2.636.530	2.491.893
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	340.498	300.428
Ganhos (Perdas) Atuariais	(77.974)	(34.119)
Contribuições do Empregador e Empregados	30.946	31.110
Benefícios Pagos	(171.443)	(152.782)
Em 31 de Dezembro	2.758.557	2.636.530

Notas Explicativas

Custo do plano de pensão líquido do período:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Custo dos Serviços Correntes	23.470	19.780
Custo Financeiro	290.349	253.249
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano (*)	(340.498)	(300.428)
Contribuição dos Empregados	(21.969)	(20.817)
Perda Reconhecida de Imediato Devido Parágrafo 58 (a)	-	248.908
Efeito do Limite do Parágrafo 58 (b)	-	(190.691)
Saldo em 31 de Dezembro	(48.648)	10.001

(*) O retorno real sobre os ativos do plano foi de R\$262.524 (2010 – R\$266.309).

A movimentação projetada do Ativo Atuarial Líquido para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 e 2011, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2011, é demonstrada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo Atuarial em 1º Abril	65.081	-
Custo dos Serviços Correntes	(7.619)	(5.867)
Custo Financeiro	(78.922)	(72.588)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	88.703	85.124
Amortização de Perdas Atuariais	(2.835)	-
Contribuição dos Empregados	4.484	5.493
Contribuição Efetiva da Empresa (*)	4.403	2.816
Efeito da Limitação do Parágrafo 58 (b)	-	(14.978)
Ativo Atuarial em 30 de Junho	73.295	-

(*) Representa o desembolso efetivo de caixa no trimestre findo em 30 de junho de 2012 e 2011.

Banrisulprev

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- i) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;
- ii) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- iii) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

A avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativos ao Plano Banrisulprev apresenta o seguinte resultado:

Notas Explicativas

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.233)	(840)
Valor Justo dos Ativos do Plano	309	121
Ganhos (Perdas) Atuariais não Reconhecidas	320	132
Custo do Serviço Passado não Reconhecido	514	540
Passivo Actuarial Líquido	(90)	(47)

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	840	571
Custo do Serviço Corrente	153	58
Custo Financeiro	82	65
Perdas (Ganhos) Atuariais	312	146
Benefícios Pagos	(154)	-
Em 31 de Dezembro	1.233	840

A movimentação do valor justo dos ativos do plano Bannrisulprev no período apresentado é a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	121	5
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	16	5
Ganhos (Perdas) Atuariais	101	(11)
Contribuições do Empregador e Empregados	225	122
Benefícios Pagos	(154)	-
Em 31 de Dezembro	309	121

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Custo dos Serviços Correntes	153	58
Custo Financeiro	82	65
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(16)	(5)
Resultado de (Ganhos) Perdas Atuariais, Líquido	2	-
Custo do Serviço Passado	26	26
Contribuição dos Empregados	(94)	(36)
Saldo em 31 de Dezembro	153	108

Notas Explicativas

A movimentação projetada do Passivo Atuarial Líquido para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 e 2011, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2011, é demonstrada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Passivo Atuarial em 1º de Abril	(61)	(58)
Custo dos Serviços Correntes	(69)	(39)
Custo Financeiro	(29)	(20)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	17	4
Amortização de Perdas Atuariais	(9)	(7)
Contribuição dos Empregados	76	23
Contribuição Efetiva da Empresa (*)	340	205
Ativo Atuarial em 30 de Junho	265	108

(*) Representa o desembolso efetivo de caixa no trimestre findo em 30 de junho de 2012 e 2011.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento

O Banrisul oferece planos de saúde, odontológico e auxílio medicamento, através da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

A avaliação atuarial dos planos de saúde, odontológico e auxílio medicamento apresentava o seguinte resultado:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(110.598)	(129.621)
Valor Justo dos Ativos do Plano	139.176	110.322
Perdas (Ganhos) Atuariais não Reconhecidos	(22.943)	4.140
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	5.635	(15.159)

Os efeitos provenientes das avaliações para os períodos de 01 de janeiro de 2010 e 31 de dezembro de 2010 foram integralmente compensadas pelo resultado atuarial apurado em 31/12/2011.

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	129.621	107.882
Custo do Serviço Corrente	1.746	1.652
Custo Financeiro	13.690	12.049
Perdas (Ganhos) Atuariais	(29.937)	12.358
Benefícios Pagos	(4.522)	(4.320)
Em 31 de Dezembro	110.598	129.621

Notas Explicativas

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de saúde no período apresentado é a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	110.322	92.989
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	11.111	9.422
Ganhos (Perdas) Atuariais	(14.320)	9.211
Contribuições do Empregador e Empregados	21.124	13.673
Benefícios Pagos	(8.863)	(14.973)
Reversão do Fundo Ativo Excedente	19.802	-
Em 31 de Dezembro	139.176	110.322

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Custo dos Serviços Correntes	1.746	1.652
Custo Financeiro	13.690	12.049
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano (*)	(11.111)	(9.422)
Resultado de (Ganhos) Perdas Atuariais, Líquido	(70)	-
(Ganho) Perda Reconhecida de Imediato Devido Parágrafo 58(a)	(20.527)	307
Em 31 de Dezembro	(16.272)	4.586

(*) O retorno real sobre os ativos do plano foi de perda R\$3.209 (2010 – ganho R\$18.633).

A movimentação projetada do Ativo (Passivo) Actuarial Líquido para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 e 2011, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2011, é demonstrada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo (Passivo) Actuarial em 1º de abril	8.542	(15.092)
Custo dos Serviços Correntes	(296)	(436)
Custo Financeiro	(2.812)	(3.422)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	4.340	2.778
Amortização de Perdas Atuariais	402	17
Benefícios Pagos	530	518
Contribuição Efetiva da Empresa (*)	993	612
Ativo (Passivo) Actuarial em 30 de junho	11.699	(15.025)

(*) Representa o desembolso efetivo de caixa no trimestre findo em 30 de junho de 2012 e 2011.

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Taxa de Desconto	10,38% a.a.	10,77% a.a.
Taxa de Inflação	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano		
Plano de Benefícios I	13,17% a.a.	13,28% a.a.
Plano Banrisulprev	13,34% a.a.	12,01% a.a.
Plano de Saúde	11,98% a.a.	10,69% a.a.
Crescimentos Salariais Futuros	7,64% a.a.	6,59% a.a.
Crescimento dos Custos Médicos	7,64% a.a.	7,64% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT - 2000	AT - 2000

Notas Explicativas

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

Outros Benefícios de Longo Prazo – Prêmio de Aposentadoria

O Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria. Em 30 de junho de 2012 a provisão existente para este benefício é de R\$88.740 (31 de dezembro de 2011 - R\$88.487), considerando os encargos incidentes.

NOTA 24 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Gestão de Riscos é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde aqueles facilmente identificáveis, como os Riscos de Mercado, de Liquidez, de Crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, tais como Risco Operacional e de Imagem, dentre outros.

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas pela Instituição, associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada e em metodologias estatísticas de *Credit* e *Behaviour Score*, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites de crédito para clientes tecnicamente pré-definidos de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo o binômio risco x retorno. A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito”.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção de sistemas de *Credit Score* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob os prismas: financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas que ainda observam os cenários econômicos inserindo empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao Risco de Crédito tem como diretriz uma postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Administração e por áreas técnicas da corporação.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito Diretas e Operações de Repasse por Meio de Agentes Financeiros – O Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são

Notas Explicativas

mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso.

ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são monitoradas mensalmente.

iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos Relacionados a Crédito representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros. Ainda, referem-se a contratos cujos recursos serão liberados mediante o cumprimento de alguma exigência contratual, conforme cronograma de etapas de construção, como ocorre em alguns contratos imobiliários.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

Risco de Mercado - O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de operações contratadas em moeda estrangeira com maior ênfase as exposições em dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorrente da operação de captação externa descrita na Nota 13, é administrado pelo uso de contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03.

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

Notas Explicativas

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475/2008, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2012.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2012.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2012.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$2,0213 de 30/06/2012 (PTAX - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Notas Explicativas

Quadro 1 - Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	111	704	144	959
2	25%	2.738	17.604	3.599	23.941
3	50%	5.422	35.207	7.198	47.827

Definições:

Taxa de Juros – Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

Moeda Estrangeira – Exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – Exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 74% de toda a perda esperada para os três cenários. Do Cenário 1 para o Cenário 2, observamos um crescimento de 96% da maior perda esperada considerando o total de exposição de todos os fatores de risco. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 50%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (50%), no valor total de R\$ 47.827.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - O Banrisul realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (*Carteira Trading*) e da operação de captação externa realizada em 02/02/2012 no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 02/02/2022, contabilizada na Carteira *Banking* (Nota 13). Foram aplicados choques para mais e para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar – US\$” considera a cotação de R\$2,0213 de 30/06/2012 (PTAX - Bacen).

O cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (BM&FBovespa), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devem contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2012.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/06/2012.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (*Carteira Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (*Carteira Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/06/2012.

Notas Explicativas

Carteira *Trading e Banking*

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Hedge	Derivativo	1.327.239	1.406.972	1.503.597
	Alta do cupom de US\$			
Dívida em US\$	Dívida	(1.327.239)	(1.406.972)	(1.503.597)
	Alta do cupom de US\$			
	Efeito Líquido	Nulo	Nulo	Nulo

Cupom de Dólar Americano (USD): todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do Dólar americano e da taxa de juros em Dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

O Banco considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez – O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo financeiro e satisfazer as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas. O risco de liquidez do Banrisul é gerenciado através da análise da projeção do Fluxo de Caixa, contemplando diferentes cenários de mercado. Nas posições de ativos, são consideradas a evolução da carteira de crédito e de liquidação dos instrumentos financeiros. Para os passivos, as premissas adotadas incluem a possibilidade de resgates antecipados e também de rolagem das captações menor do que o previsto.

A Gestão Consolidada do Risco de Liquidez do Banrisul é atribuição da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos. Esta gestão tem por objetivo acompanhar a disponibilidade de recursos para fazer face às suas necessidades financeiras sob o ponto de vista das captações e alocações, maturidade dos negócios e referenciais, a fim de evitar desajustes significativos, que possam comprometer a liquidez da Instituição e o planejamento orçamentário. A Instituição mantém seus controles sob o ponto de vista prudencial, calculados segundo as regras da Resolução nº 2.804/00, do Conselho Monetário Nacional - CMN e da Circular nº 3.393/07 do Bacen, que estabelece acompanhamento condizente com as posições assumidas no mercado financeiro, de modo a evidenciar o risco de liquidez decorrente dessas exposições. Para monitorar estes resultados são elaborados o Fluxo de Caixa Diário, Mapas das Posições das Carteiras, Mapas de Descasamentos de Prazos e Moedas, Mapa *Duration* das operações dentre outros. Diariamente, são disponibilizados ao Diretor Financeiro e ao Diretor de Controle e Riscos estas informações.

Mensalmente é elaborado o Relatório de Risco de Mercado e Liquidez com os principais fatos ocorridos no mês. Este procedimento tem como propósito evidenciar as diretrizes e políticas vigentes da Instituição e garantir a observância de limites das exposições para o risco de liquidez, através do referendo dos Comitês de Riscos Corporativos, de Gestão Bancária, Comitê Econômico, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Notas Explicativas

(d) Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR, e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência seja igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional. O Banrisul está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2012.

Banrisul Consolidado	2012
Patrimônio de Referência Nível I	4.628.145
Patrimônio Líquido	4.403.715
Contas de Resultado Credoras	4.227.931
Contas de Resultado Devedoras	3.938.716
Ativo Permanente Diferido	10.124
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	16.694
Dividendos e Bonificações a Distribuir	37.967
Patrimônio de Referência Nível II	1.332.162
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	16.694
Instrumentos de Dívida Subordinada	1.315.468
Patrimônio de Referência (PR)	5.960.307
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	3.328.157
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (PEPR)	2.810.947
Risco de Câmbio (PCAM)	69.155
Risco de Juros (PJUR)	1.576
Risco de Ações (PACS)	2.303
Risco Operacional (POPR)	444.176
Parcela Referente Risco da Carteira Banking (RBAN)	150.562
Valor da Margem ou Insuficiência (PR-PRE-RBAN)	2.481.588
Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)	19,70%
Índice de Imobilização	3,64%
Margem de Imobilização	2.763.063

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS e Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Em 28 de junho de 2012 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1201/2012, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS), pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do

Notas Explicativas

Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços, de cobrança através de arrecadação e fornecimento de cartão refeição e combustível. Esses serviços geraram, no trimestre findo em 30 de junho de 2012, receita no valor de R\$3.034. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 30 de junho de 2012, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$653.632.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no trimestre findo em 30 de junho de 2012, despesas no montante de R\$264.

O Banrisul possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 10 (dez) funcionários e recebeu 14 (quatorze) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banrisul é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de cartão combustível e, no trimestre findo em 30 de junho de 2012, foi remunerado em R\$900 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banrisul é também agente arrecadador das contas de consumo emitido pela CORSAN, pelo fornecimento de cartão combustível e, no trimestre findo em 30 de junho de 2012, foi remunerado em R\$1.329 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

Notas Explicativas

SULGÁS, CEASA, CESA, CIEL, CORAG, CRM e PROCERGS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal com as empresas acima mencionadas e, com a SULGÁS, a CEASA e a CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de cartão refeição e combustível também é de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 30 de junho de 2012, foi remunerado em R\$98 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A SULGÁS possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de cartão refeição também são de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 30 de junho de 2012, foi remunerado em R\$21 sobre estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banrisul cedeu 6 (seis) funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social

Conforme descrito na Nota 23, o Banrisul possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do déficit atuarial, no montante de R\$65.019. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banrisul contribuiu para a Fundação no trimestre findo em 30 de junho de 2012 o montante de R\$5.016 conforme descrito na Nota 23.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

Notas Explicativas

A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 30 de junho de 2012, despesas no montante de R\$1.296.

Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 30 de junho de 2012, despesas no montante de R\$6.767.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e fornecedores. A Cabergs possui fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A

Como parte do movimento estratégico para alavancar canais de relacionamento com clientes, aumentar carteira de crédito e expandir o potencial de distribuição de produtos e serviços financeiros em escala nacional, em 13 de março de 2012, o Banrisul e a MatoneInvest Holding firmaram contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, da Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A (Bem-Vindo), uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro (Nota 09).

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de março de 2012, foi deliberado e aprovado a alteração da denominação “Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A” para “Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A”.

Em 22 de março de 2012 foi firmado um contrato de mútuo no valor de R\$5.047, com vencimento em 22 de fevereiro de 2014. A taxa referente a este contrato está atualizada pela taxa de mercado.

Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

O Banrisul é administrador de diversos Fundos e Carteiras Administradas, que são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável.

O Administrador foi responsável pela realização, como contraparte, das operações compromissadas dos Fundos que tiveram como lastro títulos públicos federais. Essas operações apresentaram no exercício um volume médio diário de R\$977.607, que representou 17% sobre o Patrimônio Líquido médio dos fundos. Estas operações foram realizadas em condições de mercado no que se relaciona a prazos e taxas praticadas.

A Banrisul Corretora CVMC foi responsável pela realização, como contraparte, das operações de compra e venda de ações dos Fundos de Ações administrados pelo Banrisul realizadas de 01/01/2012 a 30/06/2012.

Notas Explicativas

Essas operações apresentaram um volume de R\$74.091, que representou 84% sobre o Patrimônio Líquido médios dos Fundos de Ações no mesmo período e foram realizadas a preço de mercado por meio de pregão eletrônico da BM&FBovespa. Estas operações incorreram em uma corretagem de R\$59 no trimestre findo em 30 de junho de 2012.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/jun	31/dez	01/04/2012	01/04/2011
	de	de	a	a
	2012	2011	30/06/2012	30/06/2011
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	16.487	19.111	2.940	2.577
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	14.253	13.890	-	-
Empresas Controladas	2.234	5.221	2.940	2.577
Depósitos à Vista	(108.328)	(286.045)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(106.495)	(282.244)	-	-
Empresas Controladas	(1.833)	(3.801)	-	-
Depósitos a Prazo	(290.655)	(279.346)	(9.163)	(3.520)
Empresas Controladas	(290.655)	(279.346)	(9.163)	(3.520)
Captações no Mercado Aberto	(912.061)	(567.121)	(16.583)	(27.992)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(845.541)	(497.382)	(15.180)	(26.076)
Empresas Controladas	(66.520)	(69.739)	(1.403)	(1.916)
Outras Obrigações	(105.356)	(121.568)	(3.500)	(3.409)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(30.307)	(47.402)	(264)	(254)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(65.506)	(64.956)	(2.832)	(2.769)
Empresas Controladas	(9.543)	(9.210)	(404)	(386)
Total	(1.394.841)	(1.229.897)	(26.306)	(32.344)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Banrisul Consolidado	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/jun	31/dez	01/04/2012	01/04/2011
	de	de	a	a
	2012	2011	30/06/2012	30/06/2011
Disponibilidades	18.021	18.794	372	522
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	18.021	18.794	372	522
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	21.655	18.221	122	269
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	21.655	18.221	122	269
Depósitos à Vista	(106.495)	(282.244)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(106.495)	(282.244)	-	-
Captações no Mercado Aberto	(845.541)	(497.382)	(32.248)	(26.076)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(845.541)	(497.382)	(32.248)	(26.076)
Outras Obrigações	(95.813)	(112.358)	(3.096)	(3.023)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(30.307)	(47.402)	(264)	(254)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(65.506)	(64.956)	(2.832)	(2.769)
Total	(1.003.101)	(849.897)	(34.850)	(28.308)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do

Notas Explicativas

Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banrisul e controladas.

Em 2012, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$403 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

No trimestre findo em 30 de junho as remunerações estão demonstradas a seguir:

	01/04/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011
Benefícios de Curto Prazo		
Proventos	825	744
Encargos Sociais	183	164
Total	1.008	908

O Banrisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 30 de junho de 2012 as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social montavam R\$4 (Segundo Trimestre de 2011 – R\$4).

O Banrisul possui seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$236.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras Informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banrisul em 30 de junho de 2012:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>
Ações Ordinárias	9
Ações Preferenciais	228
Total de Ações	237

Notas Explicativas

NOTA 26 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
Eventos Subsequentes (CPC 24); e
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Em 16 de junho de 2011, foi editado pelo IASB revisão da IAS 19 – Benefícios a Empregados, a ser aplicada obrigatoriamente a partir de 01.01.2013. Esta norma revisada ainda não foi deliberada pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), porém poderá trazer impactos significativos no Resultado e/ou Patrimônio Líquido do Banco quando de sua aplicação. A Administração do Banco está avaliando junto a Fundação Banrisul de Seguridade Social os impactos e as medidas que deverão ser necessariamente implementadas visando a minimização desses efeitos nas Demonstrações Financeiras dos Patrocinadores.

O Banrisul, em 29 de março de 2012, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011, elaboradas de acordo com as IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 30 de junho de 2012 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2011.

NOTA 27 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 06 de agosto de 2012.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA
DILIO SERGIO PENEDO
ERINEU CLÓVIS XAVIER
FLAVIO LUIZ LAMMEL
FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA
MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA
Conselheiros

DIRETORIA

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMILIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA								
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul								
Posição em 31/07/2012 Em [Unidades] Ações								
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,59%	2.721.484	76,67%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS ⁽¹⁾					31.444.900	15,70%	31.444.900	7,69%
Ações em Tesouraria								
Outros	843.515	0,41%	828.239	23,33%	142.849.523	71,28%	144.521.277	35,34%
Total	205.043.374	100,00%	3.549.723	100,00%	200.381.380	100,00%	408.974.477	100,00%

(1) Administradora de Fundos de Investimento: Müttes - Noruega
Fundos: SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKSJEFONDET SKAGEN GLOBAL, VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 31/07/2012								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	9	0,00%	6	0,00%	100	0,00%	115	0,00%
Conselho de Administração	7		2		100			
Diretoria	2		4		0			
Conselho Fiscal	0	0,00%	122	0,00%	0	0,00%	122	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.506	0,41%	828.111	29,48%	174.294.323	86,96%	175.965.940	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.549.723	100,00%	200.381.380	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.506	0,41%	828.233	29,48%	174.294.323	86,96%	175.966.062	43,03%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 29/07/2011								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	9	0,00%	6	0,00%	0	0,00%	15	0,00%
Conselho de Administração	7		2		0			
Diretoria	2		4		0			
Conselho Fiscal	1	0,00%	90	0,00%	0	0,00%	91	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.505	0,41%	906.279	29,48%	174.216.287	86,96%	175.966.071	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.627.859	100,00%	200.303.244	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.506	0,41%	906.369	29,48%	174.216.287	86,96%	175.966.162	43,03%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS-(ITR)

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 07 de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP-015.199/O-6 F-RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC1SP192685/O-9/C/RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, revisamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2012. Com base em nossas revisões, no Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e no Relatório da Auditoria Independente, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 07 de agosto de 2012.

Claudio Morais Machado
Presidente

André Luiz Barreto de Paiva Filho
Vice-Presidente

Conselheiros
Rafael Rodrigues Alves da Rocha
Rubens Lahude

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 7351

Reunião da Diretoria realizada no dia 06 de agosto de 2012, às 08h30min, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras – 30-06-2012

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2012.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff e Luiz Carlos Morlin - Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7351, de 06-08-2012, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2012.

Túlio Luiz Zamin
Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 7352

Reunião da Diretoria realizada no dia 07 de agosto de 2012, às 09 horas, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao exercício findo em 30 de junho de 2012.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff e Luiz Carlos Morlin - Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7352, de 07-08-2012, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2012.

Túlio Luiz Zamin
Presidente